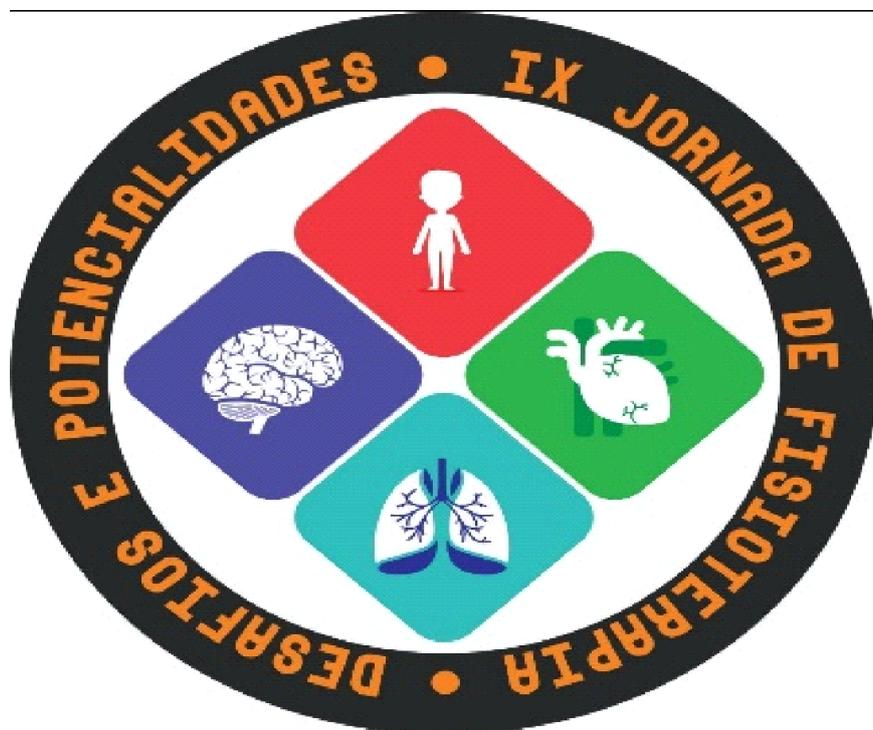


ANAIS DA IX JORNADA DE FISIOTERAPIA DA UESPI



Realização



2020

APOIO



FICHA TÉCNICA

IX JORNADA DE FISIOTERAPIA DA UESPI

Realizado nos dias 05, 06, 07 e 08 de novembro de 2020, de modo remoto através de plataforma digital própria.

Tema central: Desafios e Potencialidades na Fisioterapia

Data de apresentação dos temas livres em formato de slides digitais (comunicação oral):
07/11/2020 por meio da plataforma Google Meet.

DOCENTES ORGANIZADORES

Lílian Melo de Miranda Fortaleza (**Presidente Docente**)

Veruska Cronemberger Nogueira Rebêlo (**Vice-Presidente Docente**)

Luana de Moura Monteiro (**Presidente Docente da Comissão Científica**)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Caroline Rodrigues de Barros Moura (**Presidente Discente**)

Vivia Rhavena Pimentel Costa (**Vice-Presidente Discente**)

Abimael de Carvalho

Adaysla Vieira Silva

Amanda Virginia Teles Rocha

Ana Paula de Carvalho Souza

Alessandra Cristina Ribeiro Rodrigues

Beatriz Arnaldo Leal

Bruna Steffany Aquino de Oliveira

Danielton Castro de França

Danielle dos Santos Araujo

Danyelete Holanda da Silva

Dayslan Ranne Oliveira Mourão

Deyviane Aline Alves Ribeiro

Francisca Clara Lopes Soares

Hevan de Sousa Torres

Indiara Lorena Barros Ribeiro da Silva

Ingred Rayana Martins Costa e Silva

Jederson Valentim Silva

João Gabriel Gonçalves Cavalcante

Júlio César da Silva

Larissa Kelly de Araújo Cardoso

Leticia Maria de Araújo Silva

Letícia de Sousa Vidal

Liliany Silva de Oliveira

Luzia Raquel Carolina de Oliveira
Miranda

Marina Landa Ribeiro dos Santos Silva

Maria Carolina Isaias Oliveira

Maria Eduarda Rodrigues Silva Cardoso

Maria de Fatima Martins Nascimento

Mayara Martins de Melo

Miguel Mendes de Oliveira

Mike Draiber da Silva

Mikaelli Priscila Rosas Lemos

Milena Alves de Araújo

Paloma Soares Mota

Sara Sampaio de Macêdo

Sara Ferreira Lobato de Brito

Sarah Lays Campos da Silva

Samuel Nunes Moraes

Tatiane Alves dos Santos

Thaísa Lima Riedel

Thelle Albuquerque da Silva

Verônica Letícia Magalhães da Silva

Viviane Gomes de Aguiar

Zilnayra Cerqueira Porfírio de Sousa

Yasmine Castelo Branco dos Anjos

Yan de Lima Borges

COMISSÃO CIENTÍFICA

Luana de Moura Monteiro (**Presidente Docente da Comissão Científica**)

Abimael de Carvalho (**Presidente Discente da Comissão Científica**)

Sarah Lays Campos da Silva (**Vice-Presidente Discente da Comissão Científica**)

Caroline Rodrigues de Barros Moura

Letícia Maria de Araújo Silva

Mikaelli Priscila Rosas Lemos

AVALIADORES

Adrielle Memória da Silva

Ariadna Maria Albuquerque Vieira

Bruna Lorena Soares Cavalcante Sousa

Fátima Lidiane Viana Silva

Francisco Maurílio da Silva Carrias

Geísa de Moraes Santana

Hengrid Graciely Nascimento Silva

Izabelle Macedo

João Victor de Sousa Costa

João Kelson Araújo da Silva

Roniel Alef de Oliveira Costa

Suellen Aparecida Patrício Pereira

Tais Alves de Oliveira

Victor Hugo Aragão

Vinícius Oliveira da Silva

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
PROGRAMAÇÃO	8
RESUMOS	11
A ACUPUNTURA NO MANEJO DA SINTOMATOLOGIA DOLOROSA EM INDIVÍDUOS COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR.....	11
A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NAS DISFUNÇÕES DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR	12
A CONTRIBUIÇÃO DA ERGONOMIA PARA A REDUÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS OCUPACIONAIS: REVISÃO DE LITERATURA	13
A EFICÁCIA DA APLICAÇÃO DE ONDAS DE CHOQUE EXTRACORPÓREAS COMO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO PARA A FASCITE PLANTAR .	14
A ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NERVOUSA TRANSCUTÂNEA PARA O ALÍVIO DA DOR EM INDIVÍDUOS COM OSTEOARTRITE DE JOELHO	15
A FISIOTERAPIA COMO PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO: REVISÃO DE LITERATURA	16
A FISIOTERAPIA UROGINECOLÓGICA NO TRATAMENTO DE MULHERES COM VAGINISMO	17
A HIDROTERAPIA COMO RECURSO PARA REDUÇÃO DA DOR, COMPROMETIMENTOS MOTORES E FUNCIONAIS DECORRENTES DA DOENÇA DE PARKINSON.....	18
A IMPORTÂNCIA DA GINÁSTICA LABORAL PARA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS OCUPACIONAIS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	20
A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE VENTILATÓRIO NÃO-INVASIVO NA EXPECTATIVA DE VIDA EM PORTADORES DA Distrofia Muscular de Duchenne – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	21
ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS NA INTERVENÇÃO DOS DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO	22
ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE) E QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	23
ANÁLISE DO USO DO MÉTODO PILATES NA MELHORIA DE VIDA DE IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	24
ANÁLISE DOS EFEITOS DOS EXERCÍCIOS AQUÁTICOS SOBRE A FUNCIONALIDADE DE MULHERES MASTECTOMIZADAS: REVISÃO SISTEMÁTICA	25
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO: REVISÃO DE LITERATURA	26

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	27
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA EM AMBULATÓRIO: UM ESTUDO DE REVISÃO	28
AVALIAÇÃO FUNCIONAL DO ASSOALHO PÉLVICO FEMININO- REVISÃO INTEGRATIVA	30
BENEFÍCIOS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES CRÍTICOS PEDIÁTRICOS	31
BENEFÍCIOS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE NA UTI: UMA REVISÃO DE LITERATURA	32
DRYNEEDLING NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA	33
EFEITOS DA TERAPIA POR CONTENSÃO INDUZIDA NA FUNCIONALIDADE DO MEMBRO SUPERIOR PLÉGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	35
EFICÁCIA E EFEITOS DA LASERTERAPIA NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO	36
ESCALA DE AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE EM PACIENTES COM SEQUELAS DE AVE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	37
EVIDÊNCIAS FISIOTERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO VESTIBULAR DE PACIENTES PÓS-CONCUSSÃO: REVISÃO DE LITERATURA	38
IMPACTO DO COVID-19 EM PARTURIENTES E PUÉRPERAS: REVISÃO INTEGRATIVA	39
INCIDÊNCIA DE QUEIXAS MUSCULOESQUELÉTICAS E ESTRESSE OCUPACIONAIS EM DOCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR DE TERESINA - PI	40
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO: UM ESTUDO DE REVISÃO	41
INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA	42
LESÕES REFERIDAS POR MOTOCICLISTAS DO <i>OFF-ROAD</i> AMADOR	43
MEDIDAS PROTETIVAS PARA REDUÇÃO DO CONTÁGIO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DO COVID-19	44
MEDIDAS PROTETIVAS QUE REDUZEM A CONTAMINAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO DE MÃE INFECTADA POR COVID-19	46
O IMPACTO POSITIVO DA ERGONOMIA E DO FISIOTERAPEUTA DO TRABALHO DENTRO DAS EMPRESAS: REVISÃO DE LITERATURA	47
O MÉTODO PILATES COMO ALTERNATIVA PARA MELHORA DA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA EM MULHERES ADULTAS	48

O USO DA CÂNULA NASAL DE ALTO FLUXO EM CRIANÇAS NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIAS CARDÍACAS	49
O USO DA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA DURANTE A MENOPAUSA: REVISÃO INTEGRATIVA	51
O USO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA (VNI) NO SUPORTE RESPIRATÓRIO DE PACIENTES EM TRATAMENTO DE COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	52
OS EFEITOS DA REABILITAÇÃO VESTIBULAR EM PACIENTES COM VERTIGEM POSICIONAL PAROXÍSTICA BENIGNA.....	53
OS EFEITOS DA TERAPIA MANUAL NAS CEFALÉIAS.....	54
PREVALÊNCIA DAS ALTERAÇÕES POSTURAS ASSOCIADAS COM O USO INADEQUADO DA MOCHILA: REVISÃO DE LITERATURA	55
QUALIDADE DE VIDA SEXUAL EM PACIENTES PROSTATECTOMIZADOS: REVISÃO DE LITERATURA.....	57
QUEDAS NO AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE PREVENÇÃO	58
REABILITAÇÃO NA ARTROPLASTIA REVERSA DE OMBRO: RELATO DE CASO.....	59
REPERCUSSÕES CARDIORRESPIRATÓRIAS DO TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO PÓS-CIRURGIA CARDÍACA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	60
REPERCUSSÕES DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA.....	61
UTILIZAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF) NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA NO BRASIL: REVISÃO SISTEMÁTICA.....	63
COMPARAÇÃO DOS MODOS ASSISTIDOS DA VENTILAÇÃO MECÂNICA	64

APRESENTAÇÃO

Em razão da pandemia causada pelo Sars-CoV-2, a IX Jornada de Fisioterapia da UESPI, foi realizada no formato on-line, entre os dias 05, 06, 07 e 08 de novembro de 2020. Foram muitos os desafios ao longo da adaptação e implementação do evento para esse novo formato, visto que, as edições anteriores foram realizadas de forma presencial. Contudo, grandes oportunidades surgiram, entre as quais, a participação on-line de acadêmicos e profissionais de todos os Estados brasileiros. Estes tiveram a oportunidade de atualizar seus conhecimentos, bem como aprofundar discussões sobre a atuação do fisioterapeuta no atual contexto em que estamos inseridos. Nesta edição, o tema central perpassou pela temática ‘Desafios e Potencialidades na Fisioterapia’, com programação variada e contando com a participação de renomados palestrantes locais, regionais e nacionais que abordaram temas de grande relevância. Na oportunidade, além da promoção de conhecimentos, abrimos espaço também para a divulgação de produções científicas por meio de apresentação de temas livres que abrilhantaram ainda mais o evento.

PROGRAMAÇÃO

05/11/2020 (Workshop)

08:00- Educação Popular em Saúde: Olhares e Reflexões Sobre o Contato com a Comunidade

Ministrante: Michelle Vicente

08:00- Abordagem Osteopática em Membros Inferiores

Ministrante: Priscyla Mendes

08:00- Estimulação Sensório-Motora na UTI Neonatal

Ministrante: Marina Gonçalves

08:00- A Abordagem da Fisioterapia nos Transtornos das ATMs: Sob Visão Científica

Ministrante: Júlia Moita

05/11/2020 (Abertura e live)

19:00 hs: ABERTURA

19:30 hs: LIVE DE ABERTURA: Aula prática de Pilates

Ministrante: Arely de Macedo Bona

06/11/2020 (Palestras)

9:00hs- A importância da Ética Fisioterapêutica para o desenvolvimento da Profissão

Ministrante: Rodrigo Amorim

10:00hs- Fisioterapia baseada em evidência como uma potencialidade

Ministrante: Maurício Magalhães

11:00hs- Ozonioterapia na fisioterapia: possibilidades e legislação

Ministrante: Mariana Sanchez

15:00hr- Hipertensão arterial pulmonar em recém-nascido: fisiopatologia e tratamento

Ministrante: Izabelle Macedo de Sousa

16:00hs – Aplicação de termografia clínica funcional no diagnóstico de distúrbios traumato ortopédicos

Ministrante: Daniel Cavalcante

19:00hs- Reabilitação do corredor

Ministrante: Douglas Martins

20:00hr- A atuação do fisioterapeuta na UTI no combate ao covid 19

Ministrantes: Eric Silva e Laércio de Araújo Sousa

21:00hr- Gameterapia Pélvica

Ministrante: Ericka Kisthine Valentin

07/11/2020 (Palestras e apresentação de trabalhos científicos)

08:00hr- Apresentação de temas livres

19:00hr- Formei! Como o fisioterapeuta pode conseguir mais clientes usando as redes sociais?

Ministrante: Fredson Costa Serejo

20:00hr- A abordagem fisioterapêutica nos tumores de cabeça e pescoço

Ministrante: Jehú Portela Sérvio

21:00hr- Terapia Craniossacral nas dores crônicas: fundamentos e evidências científicas

Ministrante: Marcello Alencar

08/11/2020 (Palestras)

09:00hr- Recuperação neuromotora na lesão medular

Ministrante: Antônio Carlos

10:00hr- Estimulação Visual em Pediatria

Ministrante: Tásia Peixoto

11:00hs- A atuação do fisioterapeuta nas perícias judiciais e extrajudiciais

Ministrante: Veronesi Júnior

RESUMOS

A ACUPUNTURA NO MANEJO DA SINTOMATOLOGIA DOLOROSA EM INDIVÍDUOS COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Bárbara Leite da Silva ¹, Ana Paula de Carvalho Souza ², Letícia de Sousa Vidal ³,
Maria Clara Falcão Barrinha ⁴, Vitória Gabriele Barros de Araújo ⁵, Janaína de
Moraes Silva ⁶

¹ Universidade Estadual do Piauí- UESPI

² Universidade Estadual do Piauí- UESPI

³ Universidade Estadual do Piauí- UESPI

⁴ Universidade Estadual do Piauí- UESPI

⁵ Universidade Estadual do Piauí- UESPI

⁶ Doutora em Engenharia Biomédica – Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP).

E-mail do autor: babiileiteslv@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Disfunção Temporomandibular consiste em sinais clínicos caracterizados por dor orofacial e/ou disfunção mastigatória, sendo os sintomas mais frequentes: dores na articulação temporomandibular e/ou nos músculos mastigatórios. **OBJETIVO:** Analisar a eficácia da acupuntura no manejo da sintomatologia dolorosa em indivíduos com DTM. **MÉTODOS:** Revisão bibliográfica, realizada a partir das bases: Lilacs, Pubmed e Scielo. Descritores: Acupuncture AND Temporomandibular Joint. Foram incluídos estudos observacionais descritivos e estudos experimentais, em inglês e português, originais e publicados de 2010 a 2020, sendo excluídos artigos duplicados e os que não se enquadravam no objetivo do estudo. **RESULTADOS:** Foram encontrados 206 artigos, sendo sete elegíveis. 4 estudos foram realizados apenas com a acupuntura e obtiveram como resultado a redução significativa no nível de dor. Borin et al., (2011) em seu estudo com 40 mulheres, divididas em dois grupos: acupuntura (n=20) e controle (n=20). Vera et al., (2013) com o relato de caso de uma paciente tratada com seis sessões da terapia chinesa, sendo uma por semana. Camargo et al., (2014) realizando um estudo com 31 indivíduos, cujo tratamento consistiu em três sessões semanais de acupuntura. Sousa et al., (2014) com 20 pacientes submetidos a seis sessões de acupuntura. Além disso, outros três estudos também obtiveram resultados positivos com a acupuntura quando comparada à outras terapias. Entre eles, o estudo de Barrero et al., (2012) em 20 indivíduos comparando a eficácia da terapia chinesa e talas de descompressão. **CONCLUSÃO:** A acupuntura reduziu parcialmente ou totalmente a dor, sendo um recurso terapêutico de grande eficácia.

PALAVRAS-CHAVE: Acupuntura. Articulação temporomandibular. Disfunção temporomandibular.

REFERÊNCIAS

- BORIN, G. S. et al. Acupuntura como recurso terapêutico na dor e na gravidade da desordem temporomandibular. **Fisioter. Pesqui.**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 217-222, 2011.
- CAMARGO, B. A. B.; GRILLO, C. M. SOUSA, M. L. R. Temporomandibular disorder pain improvement with acupuncture: preliminary longitudinal descriptive study. **Rev. dor**, São Paulo, v. 15, n. 3, p. 159-162, 2014.
- VERA, R. M. D. L. T. *et al.* Acupuntura no manuseio da dor orofacial e do tinido: Relato de caso. **Rev. dor**, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 226-230, 2013.

A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NAS DISFUNÇÕES DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Brenda Brísia de Lima Brito ¹, Fernanda Àdylla Silva Sousa ², Karina Delmondes de Carvalho ³, Juçara Barroso Leal ⁴

¹ Educação Superior Raimundo Sá – IERSA

² Instituto de Educação Superior Raimundo Sá – IERSA.

³ Instituto de Educação Superior Raimundo Sá – IERSA.

⁴ Mestre em Ciências, pela Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF.

E-mail do autor: brendabrisia@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A articulação temporomandibular é considerada a estrutura mais complexa do corpo humano. Essa articulação é vulnerável a alterações funcionais ou patológicas, levando a distúrbios como a disfunção temporomandibular (DTM). **OBJETIVO:** Analisar a atuação da fisioterapia no tratamento das disfunções da articulação temporomandibular. **MÉTODOS:** Foram selecionados 10 artigos indexados nas bases de dados Medline, Pubmed e PEDro; publicados entre os anos 2014-2020, nas línguas inglesa e portuguesa. **RESULTADOS:** Baseado no levantamento das produções científicas, verificou-se que a fisioterapia tem o intuito de amenizar os sinais e sintomas das DTMs. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia é eficaz no tratamento através da aplicação de técnicas como a liberação de pontos de gatilho, terapias manuais, ultrassom, laser, exercícios para fortalecimento, uso da fotobiomodulação e LED, TENS, microcorrente e Kinesiotaping.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos da articulação temporomandibular. Fisioterapia. Dor orofacial.

REFERÊNCIAS

ARIJI, Y. *et al.* Potential clinical application of masseter and temporal muscle massage treatment using an oral rehabilitation robot in temporomandibular disorder patients with myofascial pain. **Cranio**. v. 33, n.4, p.256-262, Dec.2015.

CARRARA, S.V; CONTI, P.C.R, BARBOSA, J.S. Termo do 1º Consenso em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial. **Dental Press J Orthod**. v.15, n.3, p.114-120, Maringá, jun.2010.

CHELLAPPA, D; THIRUPATHY, M. Eficácia comparativa do laser de baixo nível e da TENS no alívio sintomático de distúrbios da articulação temporomandibular: um ensaio clínico randomizado. **Indian journal of dental research**. v. 31, n.1, p. 42-47, Índia, abr.2020.

A CONTRIBUIÇÃO DA ERGONOMIA PARA A REDUÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS OCUPACIONAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Kamylla Farias de Oliveira ¹, Paulo Roberto Pereira Borges ², Lucília Costa da Silva ³

¹ Universidade Estadual do Piauí.

² Universidade Estadual do Piauí.

³ Pós-Graduanda em Fisioterapia Pélvica e Uroginecologia Funcional pela INSPIRAR.

E-mail do autor: kamyllafariasoli20@gmail.com

INTRODUÇÃO: As intervenções de saúde alcançam lugar no ambiente de trabalho, por possuir capacidade a ponto de incentivar a execução de costumes e modos sadios, para preservar-se das patologias. **OBJETIVO:** verificar através de uma revisão da literatura os benefícios da ergonomia para a diminuição de acidentes e doenças ocupacionais. **MÉTODO:** Buscaram-se artigos nas bases de dados Scielo, Lilacs e Pedro entre 2010 a 2020, sendo encontrados vinte artigos relacionados ao tema e quatro seguiam os critérios de inclusão. Foram excluídos artigos de revisão e que fugiam do tema. **RESULTADOS:** Pode-se observar que a atuação ergonômica no local de trabalho é de real necessidade, por ser responsável em contribuir para o bem-estar do colaborador. **CONCLUSÃO:** Nesse sentido, uma correta análise dos riscos e execução ergonômica, fundamentada na solução de disfunções físicas e corporativas da área de trabalho, amparada pela presença dos trabalhadores e direção da instituição, mostra o caminho propício para o domínio dos distúrbios ocupacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Acidentes de Trabalho. Ergonomia. Saúde.

REFERÊNCIAS

BRITO, E. C. O; MARTINS, C. O. Perceptions of the participants of a stretch break program about flexibility and factors related to a healthy lifestyle. **RBPS**. v. 25, n. 4, p. 445-454, 2012.

DRIESSEN, M. T; PROPER, K. I; ANEMA J. R; BONGERS P. M. VAN DER BEEK AJ. Process evaluation of a participatory ergonomics programme to prevent low back pain and neck pain among workers. **Implement Sci**. v, 5, n. 65, p. 2-11, 2010.

DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO. Série A. Normas e Manuais Técnicos; n. 114, Brasília: DF, 2001.

A EFICÁCIA DA APLICAÇÃO DE ONDAS DE CHOQUE EXTRACORPÓREAS COMO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO PARA A FASCITE PLANTAR

Ana Paula de Carvalho Souza ¹, Bárbara Leite da Silva ², Letícia de Souza Vidal ³,
Maria Clara Falcão Barrinha ⁴, Janaína de Moraes Silva ⁵

¹ Universidade Estadual do Piauí

² Universidade Estadual do Piauí

³ Universidade Estadual do Piauí

⁴ Universidade Estadual do Piauí

⁵ Doutora em Engenharia Biomédica, pela Instituição UNIVAP

E-mail do autor: anapaula.cvlh@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Fascite Plantar pode se desenvolver a partir do momento em que a fásia da região plantar é submetida a repetidos impactos e a alta tensão muscular. Nessa direção, um novo tratamento não invasivo utilizado é a terapia por ondas de choque extracorpóreas (TOC). **OBJETIVO:** Analisar a eficácia da terapia de ondas de choque extracorpóreas como tratamento fisioterapêutico para a Fascite Plantar. **MÉTODO:** Revisão bibliográfica por meio das bases: Bvs, SciELO, Pubmed e Medline utilizando os descritores “*Extracorporeal Shockwave Therapy and Plantar Fasciitis*”. Foram incluídos artigos em português e inglês, entre os anos de 2013 e 2020, completos e disponíveis nas bases, sendo excluídos revisões e estudos com tratamentos além da TOC. **RESULTADOS:** Foram encontrados 304 artigos dos quais foram selecionados 6. Os estudos mostraram eficácia da TOC no tratamento da fascite plantar crônica resistente a

tratamentos convencionais. Mostraram também a eficácia da terapia na fascite plantar recalcitrante. Todos os estudos utilizaram a escala visual analógica de dor (EVA) e redução da dor após sessões com TOC. Todos os artigos concluíram a capacidade da terapia de promover melhoras físicas consideráveis no aspecto da FP, como na espessura da fásia que reduziu após sua aplicação. Foram observados: melhoras na dor, função, amplitude de movimento, força do calcanhar e aumento da capacidade de marcha. **CONCLUSÃO:** Os estudos comprovaram a eficácia da terapia por ondas de choque extracorpóreas na FP, em relação a espessura da fásia, a função, a capacidade de marcha e a dor, um dos estudos.

PALAVRAS-CHAVE: Tratamento. Ondas de choque extracorpóreas. Fascite plantar.

REFERÊNCIAS

KARABAY, N; TOROS, T; HUREL, C. Ultrasonographic evaluation in plantar fasciitis. **J Foot Ankle Surg.** v. 46, p. 442-446, 2007.

LEMONT, H; AMMIRATI, K. M; USEN, N. Plantar fasciitis: a degenerative process (fasciosis) without inflammation. **J Am Podiatr Med Assoc.** v. 93, n. 3, p. 234-7, 2003.

VAHDATPOUR, B. *et al.* Extracorporeal shock wave therapy in patients with plantar fasciitis. A randomized, placebo-controlled trial with ultrasonographic and subjective outcome assessment. **J. Res. Med. Sci.** v. 17, p. 834-838, 2012.

A ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NERVOSA TRANSCUTÂNEA PARA O ALÍVIO DA DOR EM INDIVÍDUOS COM OSTEOARTRITE DE JOELHO

Bárbara Leite da Silva ¹, Ana Paula de Carvalho Souza ², Letícia de Sousa Vidal ³,
Maria Clara Falcão Barrinha ⁴, Vitória Gabriele Barros de Araújo ⁵, Janaína de
Moraes Silva ⁶

¹ Universidade Estadual do Piauí- UESPI

² Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

³ Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

⁴ Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

⁵ Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

⁶ Doutora em Engenharia Biomédica – Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP)

E-mail do autor: babiileiteslv@gmail.com

INTRODUÇÃO: A osteoartrite de joelho é um distúrbio articular degenerativo associado à dor e à diminuição da amplitude de movimento. Com base nisso, uma alternativa terapêutica é a TENS. **OBJETIVO:** Verificar a eficácia da TENS para o alívio da dor em indivíduos com osteoartrite de joelho. **MÉTODOS:** Revisão bibliográfica, realizada a partir das bases de dados: Lilacs, PubMed e Scielo, utilizando os descritores: *Transcutaneous Electric Nerve Stimulation AND Osteoarthritis, Knee*. Foram incluídos estudos experimentais, em inglês e português, originais e publicados de 2010 a 2020. Foram excluídos artigos duplicados e os que não se enquadravam no objetivo do estudo. **RESULTADOS:** Encontrou-se 173 artigos, sendo sete elegíveis. Em todos os estudos, com um total de 473 pacientes com idades entre 45 e 85 anos, os parâmetros de características de deficiência e dor no joelho foram avaliados antes e após o tratamento usando a escala visual analógica (EVA), o questionário da dor McGill – Melzack e a JKOM. Não houve consenso em relação ao período de administração do tratamento. Porém, houve em relação à aplicação dos parâmetros da TENS, sendo eles o de modo de varredura de 1 a 250 Hz, pulso bifásico simétrico e largura de pulso variando entre 60 µs e 140 µs com 30 minutos para cada sessão. Tendo a intensidade aumentada conforme a percepção do paciente. Todos os estudos conseguiram aliviar o nível de dor sentido pelos pacientes. **CONCLUSÃO:** A TENS reduziu parcialmente a dor em repouso e durante o movimento. Portanto, é um recurso terapêutico eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: Estimulação elétrica nervosa transcutânea. Osteoartrite. Joelho.

REFERÊNCIAS

KIM, E. D. *et al.* Efficacy and Safety of a Stimulator Using Low-Intensity Pulsed Ultrasound Combined with Transcutaneous Electrical Nerve Stimulation in Patients with Painful Knee Osteoarthritis. **Pain research & management**, v. 2019, p. 1-10, 2019.

LAW, P. P. W.; GLADYS, L. Y. C. Optimal stimulation frequency of transcutaneous electrical nerve stimulation on people with knee osteoarthritis. **Journal of rehabilitation medicine**, v. 36, n. 5, p. 220-225, 2004.

MASCARIN, N. C. *et al.* Effects of kinesiotherapy, ultrasound and electrotherapy in management of bilateral knee osteoarthritis: prospective clinical trial. **BMC musculoskeletal disorders**, v. 13, n. 182, 2012.

A FISIOTERAPIA COMO PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO: REVISÃO DE LITERATURA

Paulo Roberto Pereira Borges¹, Kamylla Farias de Oliveira², Elivelton Sousa Montelo³,
Lucília da Costa Silva⁴.

¹ Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

² Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

³ Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAR.

⁴ Fisioterapeuta pelo Centro Universitário Santo Agostinho.

E-mail do autor: ppereiraborges@gmail.com

INTRODUÇÃO: Diante do crescimento acadêmico, tanto científico e social da fisioterapia, o aperfeiçoamento em aprendizagens e práticas científicas nos setores da assistência fisioterapêutica, em especial a saúde do trabalhador. Segundo Baena e Soares, o fisioterapeuta é o profissional, obrigado a estarem qualificados e aptos para trabalhar em todos os níveis de atenção à saúde. **OBJETIVO:** Descrever os benefícios da Fisioterapia na prevenção de acidentes de trabalho e promoção da saúde dos trabalhadores. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura com artigos entre os anos de 2010 a 2020, foram encontrados 12 artigos relacionados ao tema e cinco obedeciam aos critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Participaram de 48 colaboradores do sexo masculino de uma empresa de produção geotêxteis, e utilizou-se ações de cinesioterapia que objetivavam promover segurança ao complexo da coluna vertebral. Após 12 meses de intervenção, em 94% dos participantes ocorreu redução da fadiga muscular na região lombar e 96% relataram melhora na execução de suas atividades. **CONCLUSÃO:** Os resultados comprovam a importância do Fisioterapeuta na promoção e prevenção da saúde dos colaboradores, evitando cada vez mais os acidentes de trabalho, a participação do profissional dentro das empresas ainda é escassa, assim como na literatura que apresenta poucas pesquisas sobre o tema, assim recomenda-se a produção de novos estudos na área e que a atuação do fisioterapeuta seja obrigatória no ambiente de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da saúde. Ergonomia. Acidentes de trabalho.

REFERÊNCIAS

BAENA, C. P; SOARES, M. C. F. Subsídios reunidos junto à equipe de saúde para a inserção da fisioterapia na Estratégia Saúde da Família. **Fisioter. Mov.** Curitiba, v. 25, n. 2, p. 419-431, abr./jun. 2012.

BARROS, F. B. M. de. Autonomia Profissional do Fisioterapeuta ao longo da história. **Revista Fisio Brasil**, Brasil, n. 59, p.20-31, 2012.

BENITE, A.G. Sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho: conceitos e diretrizes para a implementação da norma OHSAS 18001 e guia ILO OSH da OIT. Ed. O Nome da Rosa. São Paulo, 2011.

A FISIOTERAPIA UROGINECOLÓGICA NO TRATAMENTO DE MULHERES COM VAGINISMO

Fernanda Ádylla Silva Sousa¹, Brenda Brísia de Lima Brito², Karina Delmondes de Carvalho ³, Juçara Barroso Leal ⁴

¹ Instituto de Educação Superior Raimundo de Sá – IERSA.

² Instituto de Educação Superior Raimundo de Sá – IERSA.

³ Instituto de Educação Superior Raimundo de Sá – IERSA.

⁴ Mestre em Ciências pela Universidade Federal do Vale do São Francisco.

E-mail do autor: fernanda20-silva@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O vaginismo é considerado uma disfunção sexual com etiologia multifatorial de origem física, psicológica, traumas sexuais ou doutrinas religiosas que resulta em contrações involuntárias persistentes ou recorrentes da musculatura do assoalho pélvico (MAP), impedindo total ou parcialmente uma penetração vaginal seja com o pênis, dedo ou objetos de introdução vaginal. A fisioterapia uroginecológica possui modalidades terapêuticas que promovem relaxamento do MAP, alívio das dores perineais. **OBJETIVO:** verificar a efetividade da fisioterapia uroginecológica no tratamento do vaginismo. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, orientando-se a partir da busca nas bases de dados (SciElo; LILACS; PEDro) e periódicos. **RESULTADO:** De acordo com o estudo em questão, a fisioterapia uroginecológica trata as alterações no tônus do MAP, dentre as técnicas as mais utilizadas foram a cinesioterapia, massagem perineal, TENS, liberação de pontos gatilhos, dilatadores vaginais e o biofeedback. **CONCLUSÃO:** proporciona relaxamento, auxilia no desenvolvimento de uma maior percepção e controle voluntário da musculatura, bem como contribui para o tratamento do vaginismo.

PALAVRAS-CHAVE: Vaginismo. Disfunção sexual. Fisioterapia.

REFERÊNCIAS

AMARAL, P. P. Intervenção da Fisioterapia Uroginecológica no Tratamento Coadjuvante do Vaginismo. **Revista Visão Universitária**, v. 2, n. 1, 2017.

DELGADO, A. M. FERREIRA, I. S. V.; DE SOUSA, M. A. Recursos Fisioterapêuticos Utilizados no Tratamento das Disfunções Sexuais Femininas. **CATUSSABA-ISSN 2237-3608**, v. 4, n. 1, p. 47-56, 2014.

MOREIRA, R. Vaginismo. **Rev Med**. Minas Gerais; n. 23, v.3, p. 336; 2013

A HIDROTERAPIA COMO RECURSO PARA REDUÇÃO DA DOR, COMPROMETIMENTOS MOTORES E FUNCIONAIS DECORRENTES DA DOENÇA DE PARKINSON

Maria Clara Falcão Barrinha¹, Bárbara Leite da Silva², Letícia de Sousa Vidal³, Vitória
Gabriele Barros de Araújo⁴, Janaína de Moraes Silva⁵

¹ Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

² Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

³ Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

⁴ Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

⁵ Doutora em Engenharia Biomédica, pela Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP)

E-mail do autor: cfbarrinha@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson é uma doença neurodegenerativa progressiva, caracterizada por tremor, instabilidade postural, bradicinesia e rigidez muscular. A hidroterapia é uma alternativa para tratar esses pacientes. **OBJETIVO:** Verificar a eficácia da hidroterapia na redução da dor, comprometimentos motores e funcionais decorrentes da DP. **MÉTODOS:** Revisão bibliográfica, realizada nas bases Lilacs, Medline, Scielo e Pubmed. Descritores: *Hydrotherapy AND Parkinson Disease*. Foram incluídos estudos piloto, longitudinais e ensaios clínicos, em inglês, português e espanhol, originais e publicados de 2010 a 2020. Foram excluídos artigos duplicados, revisões e os que não se enquadravam no objetivo do estudo. **RESULTADOS:** Sete artigos foram selecionados dentre 57. Estes, reunindo 132 pacientes. A Escala Unificada de Avaliação da Doença de Parkinson foi a mais utilizada para mensurar o comprometimento motor, encontrando evolução notável em todos os estudos, exceto um. O equilíbrio alcançou melhora significativa nos cinco estudos onde foi examinado pela Escala de Equilíbrio de Berg, Teste de Sentar-Levantar Cinco Vezes (FTSTS) e Teste de Tinetti (TT). Marcha e mobilidade funcional foram analisadas pelo *Timed Up and Go*, *Timed Get Up and Go*, FTSTS e TT, que mostraram evolução após a hidroterapia. O crescimento do alcance funcional foi evidenciado através da avaliação feita pelo *Functional Reach Test* em dois estudos. A dor foi verificada através da Escala Visual Analógica em dois estudos, assim como a qualidade de vida pela *Parkinson's disease questionnaire-39 item version*. **CONCLUSÃO:** A hidroterapia mostrou-se eficaz em reduzir comprometimentos motores e funcionais da DP.

PALAVRAS-CHAVE: Hidroterapia. Doença de Parkinson. Dor.

REFERÊNCIAS

AYÁN, Carlos; CANCELA, José. Feasibility of 2 different water-based exercise training programs in patients with Parkinson's disease: a pilot study. **Archives of physical medicine and rehabilitation**, v. 93, n. 10, p. 1709-1714, 2012.

CRUZ, S. P. Effectiveness of aquatic therapy for the control of pain and increased functionality in people with Parkinson's disease: a randomized clinical trial. **European journal of physical and rehabilitation medicine**, v. 53, n. 6, p. 825-832, 2017.

CRUZ, S.P.; LUENGO, A. V. G; LAMBECK, J. Efeitos de um programa de prevenção de quedas com Ai Chi aquático em pacientes com diagnóstico de Parkinson. **Neurologia**, v. 31, n. 3, p. 176-182, 2016.

A IMPORTÂNCIA DA GINÁSTICA LABORAL PARA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS OCUPACIONAIS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Mayara Nalva de Oliveira¹, Paulo Roberto Pereira Borges², Kamylla Farias de Oliveira³.

Lucília da Costa Silva⁴

¹ Centro Universitário do Piauí – UNIFAPI.

² Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

³ Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

⁴ Fisioterapeuta pelo Centro Universitário Santo Agostinho

E-mail: dra.mayaraoliveirafisiouero@gmail.com

INTRODUÇÃO: a Ginástica laboral (GL) é um grupo que realiza exercícios físicos no ambiente laboral, com objetivo de colocar em prática e dispor antecipadamente cada membro das equipes e grupos de trabalho a estarem aquecidos para a realização de suas funções dentro da instituição. Junto com a ergonomia, a ginástica laboral promove melhoria na qualidade de vida dos funcionários e possui como resultado uma diminuição dos acidentes e lesões no trabalho. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo é analisar a importância da ginástica laboral na prevenção de doenças ocupacionais. **MÉTODO:** Foram utilizadas as bases de dados e selecionando artigos entre 2010 a 2020. Foram encontrados 17 estudos relacionados e dez seguiam os critérios de inclusão. Estudo transversal realizado em 2010 com funcionários do administrativo do hospital de São José do Rio Preto, composto por 15 funcionários, ambos os sexos, foi aplicado dois questionários antes e após o programa. **RESULTADOS:** Os integrantes relataram que houve aumento e melhora no bem-estar e relacionamento interpessoal, 86,6% afirmaram confiar que o programa foi importante em seu hábito de vida. 46,6% persistiram com a prática de exercícios, que confirma o seu interesse na busca por estilo e qualidade de vida saudáveis. **CONCLUSÃO:** A ginástica laboral contribui positivamente para a saúde dos trabalhadores, diminui os acidentes e gera bem-estar e qualidade de vida, mas que necessita de mais estudos na área.

PALAVRAS-CHAVE: Ginástica laboral. Prevenção. Doenças ocupacionais.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, P.P.; VEIGA, H.M.S. Avaliação dos trabalhadores acerca de um programa de qualidade de vida no trabalho: validação de escala e análise qualitativa. **Psicol. Cienc. prof.**, Brasília, v. 32, n. 2, 2012.

BRITO, E.C.O.; MARTINS, C.O. Percepções dos participantes de programa de ginástica laboral sobre flexibilidade e fatores relacionados a um estilo de vida saudável. **Rev. Bras Promoç Saúde**, Fortaleza, v.25, n. 4, 445-454, out/dez, 2012.

CORRÊA, T.; CINTRA, M.; PAULINO, T.; SILVA, R. RESENDE E SILVA, D.

A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE VENTILATÓRIO NÃO-INVASIVO NA EXPECTATIVA DE VIDA EM PORTADORES DA DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Auriclea Rodrigues da Silva¹, Tâmara Mickaelly Venceslau Gomes², Kamila Barbosa dos Santos³, Danyele Holanda da Silva⁴, Rivanda Berenice Silva de Freitas⁵, Izabelle Macêdo de Sousa⁶

¹ Faculdade Inspirar-Teresina-PI.

² Faculdade Inspirar- Teresina-PI.

³ Faculdade Inspirar- Teresina-PI.

⁴ Faculdade Maurício de Nassau- UNINASSAU, Teresina-PI.

⁵ Faculdade Inspirar- Teresina-PI.

⁶ Mestre em Engenharia Biomédica, pela Universidade do Vale do Paraíba- UNIVAP, São José dos Campos –SP

E-mail do autor: cleaferdinan@outlook.com

INTRODUÇÃO: A distrofia muscular de Duchenne é uma doença neuromuscular que se caracteriza pela perda gradual de força. A morte dos portadores da distrofia muscular de Duchenne acontece na segunda década de vida e está geralmente relacionada a complicações respiratórias. **OBJETIVO:** Investigar os benefícios que o suporte ventilatório pode proporcionar em relação à expectativa de vida em pacientes com distrofia muscular de Duchenne. **MÉTODOS:** Foram encontrados 74 artigos publicados na língua inglesa e portuguesa, 35 deles entre os anos de 2015 e 2020 nas bases de dados Lilacs, PubMed e Scielo, e foram descartados artigos de revisão, artigos incompletos e não gratuitos, assim foram considerados apenas ensaios clínicos controlados e randomizados. **RESULTADOS:** Após a filtragem sobraram 24 artigos para serem lidos títulos e resumos, restando 16 artigos para serem lidos na íntegra. Um artigo foi excluído por se tratar de distrofia muscular de Becker. Outro foi excluído por se tratar apenas de avaliação pulmonar. Dois artigos foram descartados por se tratarem de cartas respostas dos autores. Dois artigos foram excluídos, pois os mesmos faziam apenas comparação do padrão respiratório entre a distrofia de Duchenne e Esclerose Lateral Amiotrófica, resultando 10 artigos elegíveis para o escopo deste estudo. **CONCLUSÃO:** Este estudo observou que a pressão positiva ofertada pela ventilação não invasiva pode desacelerar o desenvolvimento do padrão respiratório restritivo em decorrência das deformidades da caixa torácica e fraqueza de músculos respiratórios e aumenta a expectativa de vida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Distrofia muscular de duchenne. Insuficiência respiratória. Ventilação não invasiva.

REFERÊNCIAS

BULUT, N. The association of hand grip strength with functional measures in non-ambulatory children with Duchenne muscular dystrophy. *Arq. Neuropsiquiatr*, n. June, p. 792–796, 2019.

PASCOE, J. E. *et al.* HHS Public Access. *Pediatr Pulmonol.*, v. 54, n. 12, p. 2035–2043, 2020.

ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS NA INTERVENÇÃO DOS DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO

Danielton Castro de França¹, Danyele Holanda da Silva², Lenilson Ricardo Oliveira Campos³, Elane Rodrigues Gomes⁴, Kelma Regina Galeno Pinheiro⁵

¹ Faculdade de Ensino Superior do Piauí – FAESPI.

² Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU.

³ Faculdade de Ensino Superior do Piauí – FAESPI.

⁴ Fisioterapia pela Faculdade de Ensino Superior do Piauí – FAESPI.

⁵ Mestre em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

E-mail do autor: danielton.castro00@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os Distúrbios Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (DORT) são caracterizados pelos esforços repetitivos e são considerados um grave problema na saúde pública de elevada e grande prevalência. Estudos apontam que estes distúrbios ocupam a primeira posição das doenças ocupacionais no Brasil, com tendência mundial no aumento da incidência, onde as abordagens fisioterapêuticas são de extrema importância para a reabilitação do indivíduo acometido pelo DORT. **OBJETIVO:** Apresentar as principais abordagens fisioterapêuticas utilizadas na intervenção dos distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho. **MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos científicos disponíveis na base de dados Scielo e Pubmed, em língua inglesa e portuguesa, abordando os descritores: fisioterapia do trabalho, ergonomia, reabilitação, transtornos traumáticos cumulativos. Adotou-se como critérios de inclusão, artigos científicos originais do tipo ensaio clínicos randomizados e estudos de casos. Como critérios de exclusão: resumos, meta-análise e revisões de literatura, entre os anos de 2010 a 2020. **RESULTADO:** Foram encontrados 15 estudos, após filtragem, 4 compuseram este estudo. De acordo com os estudos encontrados a aplicação dos recursos físicos para o tratamento fisioterapêutico baseia-se em cinesioterapia, termoterapia, o exercício laboral que permite um alongamento junto ao fortalecimento muscular, a acupuntura, hidroterapia, laserterapia, eletroterapia, entre

outros que possibilitam um melhor controle da dor e a redução da tensão muscular. **CONCLUSÃO:** O fisioterapeuta possui de uma gama de abordagens para proporcionar ao indivíduo acometido pelo DORT um tratamento adequado e eficaz para a reabilitação e reinserção do trabalhador, porém nenhuma intervenção é tão eficaz quanto à prevenção dos mesmos no ambiente de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Transtornos traumáticos cumulativos. Saúde do trabalhador.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, P. H. F. C., DELBIM, L. R., HUNGER, M. S., MARTELLI, A. Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho e à ginástica laboral como estratégia de enfrentamento. *Arch Health Invest* 2014.

SILVA, L.P.D.S. Os desafios da fisioterapia nas doenças osteomusculares associadas ao trabalho. *Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente- FAEMA*. v. 10. 2019.

VIEIRA, E.R. Prevenção e reabilitação de desordens músculo-esqueléticas relacionadas ao trabalho: uma visão integrada para a promoção de saúde ocupacional, *ConScientiae Saúde*. v. 9: pp. 131-137 p. 2010.

ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE) E QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Jaine de Sousa Lima¹, Mylena Cardoso Sales², Glaucilene dos Santos Assunção³, Luana Gabrielle de França Ferreira⁴

¹ UNINASSAU

² UNINASSAU

³ UNINASSAU

⁴ Mestrado em Neurociência, pela Instituição UFRN

E-mail do autor: limajaine10@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Encefálico caracteriza-se como uma interrupção do fluxo sanguíneo do encéfalo, causado tanto por obstrução de uma artéria, quanto por ruptura. Já o conceito de qualidade de vida é bastante amplo, pois atinge não só o estado físico, como também o mental e o social. **OBJETIVO:** Analisar a qualidade de vida de pacientes com sequelas de acidente vascular encefálico. **MÉTODOS:** Revisão sistemática nas bases de dados SciELO, LILACS e Pubmed, através da consulta pelos descritores: “Acidente Vascular Cerebral” OR “Acidente Vascular Encefálico” e “Qualidade de Vida” nos idiomas português e inglês. Critérios de inclusão: estudos publicados entre 2014 a 2019, com indivíduos acima de 18 anos e relação da qualidade

de vida com o acidente vascular encefálico. Foram excluídos os artigos que não se encaixavam nos critérios acima descritos. Para avaliar a qualidade metodológica, aplicou-se a escala PEDro. **RESULTADOS:** Foram encontrados 119 estudos. Desses 112 foram excluídos. Foram selecionados 7 artigos, neles foram avaliados 534 indivíduos de ambos os sexos. Verificou-se que todos os estudos comprovam que a qualidade de vida é afetada em todos os âmbitos. Os aspectos mais comprometidos foram: marcha, função sexual, comprometimentos funcionais e a deglutição em idosos, causando um grau de dependência maior do paciente, implicando em alta imagem negativa, interferindo na sua autoestima, afetando seu psicológico e relações interpessoais e profissionais. **CONCLUSÃO:** As sequelas adquiridas após um AVE, trazem grandes complicações na QV, afetando o acometido nas funções física, cognitiva, interação social, emocional e familiar.

PALAVRAS-CHAVE: Acidente vascular encefálico. Qualidade de vida. Atenção à saúde.

REFERÊNCIAS

CANUTO. *et al.* Qualidade de vida à saúde de pessoas após acidente vascular cerebral. **Rev. Neurocienc.** v. 29, n. 3, p. 245-52, 2016.

COSTA. *et al.* Qualidade de vida de cuidadores de indivíduos com acidente vascular encefálico: associação com características e sobrecarga. **Rev. Esc. EnfermUSP**, v. 29, n. 2, 2015.

MOREIRA. *et al.* Qualidade de vida em indivíduos acometidos por acidente vascular cerebral. **Rev. Neurocienc.** v. 23, n. 4, p. 530-537, 2016.

ANÁLISE DO USO DO MÉTODO PILATES NA MELHORIA DE VIDA DE IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Brenda Maria Pereira Bueno¹, Ana Paula de Carvalho Souza², Geraldo Cruz e Silva³

¹ Universidade Estadual do Piauí

² Universidade Estadual do Piauí

³ Fisioterapeuta, pela Universidade Estadual do Piauí

E-mail do autor: [fisio**brenda**bueno@gmail.com](mailto:fisiobrendabueno@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo natural, porém vem acompanhado de alterações fisiológicas no sistema osteomioarticular que implicam na redução das funções locomotoras gerando uma redução gradual da autonomia e da capacidade funcional. Diante disso, o Método Pilates surge como uma alternativa para minimizar esses efeitos, auxiliando no aprimoramento dos níveis de aptidão física, com foco em proporcionar bem-estar geral ao indivíduo, melhorando aspectos como força e flexibilidade, a fim de gerar uma melhor autonomia e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida.

OBJETIVO: Identificar na literatura disponível o uso do Método Pilates como tratamento para a melhoria da qualidade de vida de idosos. **MÉTODOS:** O estudo consiste em uma revisão de literatura, qualitativa e descritiva, realizada através das bases de dados eletrônicas PUBMED e LILACS. **RESULTADOS:** Foram encontrados 67 artigos, dos quais apenas quatro artigos atenderam aos critérios determinados. **CONCLUSÃO:** Por conseguinte, pode-se observar que a aplicação do Método Pilates pessoas da terceira idade gera uma melhora no equilíbrio, na flexibilidade, na resistência e no aumento da força muscular, assim podendo oferecer uma melhoria autonomia funcional e por fim contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos idosos, desde o aspecto físico ao emocional.

PALAVRAS-CHAVE: Método pilates. Idoso. Qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

DUARTE, D. S.; SOUSA, C. A.; NUNES, C. R. O. Effect of Pilates method and conversation circles on the health of older adults. **Fisioterapia em Movimento**, v. 30, n. 1, p. 39-48, 2017.

MELLO, N. F. *et al.* The effect of the Contemporary Pilates method on physical fitness, cognition and promotion of quality of life among the elderly. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 21, n. 5, p. 597-603, 2018.

NERY, F. R. *et al.* A influência da prática do pilates na qualidade de vida dos idosos: estudo clínico e randomizado. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, v. 21, n. 2, 2016.

ANÁLISE DOS EFEITOS DOS EXERCÍCIOS AQUÁTICOS SOBRE A FUNCIONALIDADE DE MULHERES MASTECTOMIZADAS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Elivelton Sousa Montelo¹, Felipe Andrade de Oliveira², Paulo Roberto Pereira Borges³,
Danyele Holanda da Silva⁴, Paulo Roberto Milanez Oliveira Junior⁵

¹ Universidade Federal do Piauí/Universidade Federal do Delta do Parnaíba.

² Universidade Federal do Piauí/Universidade Federal do Delta do Parnaíba.

³ Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

⁴ Uninassau Polo de saúde Redenção, Teresina-PI.

⁵ Universidade Federal do Piauí, Parnaíba-PI.

E-mail do autor: eliveltonsousamontelo@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é a neoplasia de maior ocorrência no Brasil e, como forma de tratamento, destaca-se a mastectomia. Porém, a intervenção cirúrgica pode ocasionar problemas de força e amplitude de movimentos de membros superiores durante o pós-operatório. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos dos exercícios aquáticos sobre a funcionalidade de mulheres mastectomizadas. **MÉTODOS:** Revisão sistemática de estudos indexados nas bases de dados: Lilacs, SciELO e MedLine/PubMed. Utilizou-se os descritores “lymphedema”, “water”, “aquatic” e “hydrotherapy”. **RESULTADOS:** Ao final da leitura e análise, quatro estudos foram considerados relevantes de acordo com os critérios de elegibilidade estipulados para o desfecho pretendido da presente revisão **CONCLUSÃO:** A fisioterapia aquática é efetiva para tratamento complementar do linfedema pós câncer de mama. Os resultados encontrados facilitam na tomada de decisão clínica em relação às possibilidades de tratamento para essa condição.

PALAVRAS-CHAVE: Linfedema. Saúde da mulher. Hidroterapia.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, L. C.; CAIXETA, D. M.; SOUZA, L. M. Percepção subjetiva de pacientes submetidas à cirurgia de câncer de mama sobre alterações nas atividades de vida diária (AVDs). **Revista Funcional**, v. 2, n. 2, p. 74-87, 2009.

CESTARI, Maria Elisa Wotzasek; ZAGO, Márcia Maria Fontão. A atuação da enfermagem na prevenção do câncer na mulher: questões culturais e de gênero. *Ciência, cuidado e saúde*, São Paulo, v. 11, p. 176-182, 2012.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO: REVISÃO DE LITERATURA

Francisca Carina Leal da Silva¹, Ariel dos Santos Pereira², Caroline Mercês de Sousa Santos³, Fernanda de Oliveira Silva⁴, Leiliara Borges Pereira⁵, Juçara Barroso Leal⁶

¹ Instituto de Educação Superior Raimundo Sá

² Instituto de Educação Superior Raimundo Sá

³ Instituto de Educação Superior Raimundo Sá

⁴ Instituto de Educação Superior Raimundo Sá

⁵ Instituto de Educação Superior Raimundo Sá

⁶ Mestre em ciências pela Universidade Federal do Vale do São Francisco

E-mail: carina_leal18@outlook.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome do Túnel do Carpo (STC) é caracterizada pela compressão do nervo mediano. Na maioria dos casos essa patologia é dita como de origem idiopática. Para fins diagnósticos são utilizados testes (Tinel e Phalen) além da história clínica e métodos complementares. **OBJETIVO:** Analisar a atuação fisioterapêutica em pacientes com STC. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, através da base SciELO, realizada entre agosto e setembro de 2020. Utilizou-se descritores com base no DeCS. Critérios de inclusão: artigos gratuitos e disponíveis na íntegra publicados nos últimos 21 anos, em inglês e português. **RESULTADOS:** A STC é mais predominante no sexo feminino, e em trabalhadores que desenvolvem atividades de esforço repetitivo ou sobrecarga de punho. As principais manifestações clínicas foram dor e parestesia. A eletroterapia é eficaz no tratamento na fase aguda e crônica. A termoterapia promove o alívio da dor, atua na musculatura e no fluxo sanguíneo. Na fase crônica pode-se realizar alongamentos para preparar o paciente aos exercícios ativos-livres e, progressivamente, aos resistidos, preservando a amplitude de movimento e o ganho de força muscular para adquirir um reequilíbrio fisiológico. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia é eficaz atuando nas fibras musculares e circulação sanguínea promovendo o alívio do quadro algico e redução da inflamação.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome do túnel do carpo. Fisioterapia. Nervo mediano.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, RODRIGO O. C. Diagnóstico ultrassonográfico da síndrome do túnel do carpo. **RadiolBras**, São Paulo, v. 48, n.6, p. IX-X, Dec. 2015.

CARDOSO, VIVIANE. *et al.* Associação do diagnóstico clínico com a situação ocupacional de usuários de um serviço de fisioterapia. **Fisioter. Pesqui.** vol.24 no.2 São Paulo Apr./June 2017.

CHAMMAS, MICHEL. *et al.* Carpal tunnel syndrome - Part I (anatomy, physiology, etiology and diagnosis), **Rev. bras. Ortop.**, São Paulo, v. 49, n. 5, p. 429-436, Oct. 2014.

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Karina Delmondes de Carvalho¹, Brenda Brísia de Lima Brito², Fernanda Ádylla Silva Sousa³, Juçara Barroso Leal⁴

¹ Instituto de Educação Superior Raimundo Sá-IESRSA

² Instituto de Educação Superior Raimundo Sá-IESRSA

³ Instituto de Educação Superior Raimundo Sá-IESRSA

⁴ Mestre em Ciências pela Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF

E-mail: karina.delmondes@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O COVID-19 se alastrou rapidamente por vários países, deixando um número assustador de infectados e também de óbitos. Apresenta como sintomas principais a febre, fadiga, diarreia, tosse seca e em casos mais graves dispnéia e síndromes respiratórias. Trouxe vários desafios para a saúde em geral, sendo destacado o papel dos profissionais da saúde e dentre eles, o do fisioterapeuta. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é descrever a atuação do Fisioterapeuta durante a pandemia de COVID-19. **MÉTODOS:** Caracteriza-se por uma pesquisa bibliográfica, produzida através de revisão integrativa da literatura, obtida nas bases de dados SciELO, LILACS, BVS e PubMed. **RESULTADOS:** Dentre os estudos, foi possível observar que o fisioterapeuta que atua nas unidades de terapia intensiva tem importância fundamental tanto na prevenção quanto na reabilitação de deficiências respiratórias que o COVID-19 pode ocasionar, melhorando sua condição física e reduzindo limitações funcionais. **CONCLUSÃO:** É possível afirmar que o profissional Fisioterapeuta tem muito a contribuir no tratamento do COVID-19, capaz de realizar diversos procedimentos que visem otimizar as sequelas da doença, melhorando a capacidade funcional dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Coronavírus. Reabilitação.

REFERÊNCIAS

CAZÉS, A.V; OSTOS, L.F.B. Prática clínica, ambiente de trabalho e riscos da fisioterapia frente ao covid-19. **Jornal de Saúde Pública**, vol. 22, n. 2, Bogotá, mar.

GUIMARÃES, F. Atuação do fisioterapeuta em unidades de terapia intensiva no contexto da pandemia de COVID-19. **Fisioterapia em Movimento**, vol. 33, Curitiba, mai. 2020.

HAINES, K.J; BERNEY, S. Physiotherapists during COVID-19: usual business, in unusual times. **Journal of Physiotherapy**, vol. 66, p. 67-69, abri. 2020.

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA EM AMBULATÓRIO: UM ESTUDO DE REVISÃO

Tâmara Mikaelly Venceslau Gomes¹, Kamila Barbosa dos Santos², André Rodrigues Carvalho³, Danyele Holanda da Silva⁴, Cleane Barroso Soares⁵, Izabelle Macedo de Sousa⁶

¹ Faculdade Inspirar de Teresina – PI.

² Faculdade Inspirar de Teresina – PI.

³ UNINASSAU.

⁴ UNINASSAU.

⁵ UNINASSAU

⁶ Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba-UNIVAP-SP

E-mail do autor: tamara_venceslau@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é caracterizada pelo bloqueio de ar que dificulta a respiração normal, e com isto de acordo com a Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease (GOLD) (relata que a (DPOC) é possível a intervenção precoce no ambulatório, evitando complicações. Desta forma a fisioterapia atua com ênfase na capacidade funcional e respiratória na fase aguda, diminuindo a obstrução brônquica em pacientes e o ganho da funcionalidade. **OBJETIVO:** Identificar de acordo com as bases científicas a intervenção fisioterapêutica em pacientes com (DPOC). **MÉTODOS:** Foi realizada a pesquisa nas bases de dados, lilacs e scielo, de maio a junho de 2020. Foram selecionados artigos completos, nos idiomas português e inglês entre os anos de 2015 a 2020 e excluídos artigos incompletos. **RESULTADOS:** Identificados 535 artigos, dos quais 3 foram incluídos na pesquisa. Segundo autores, 60 pacientes com (DPOC) que realizaram atendimento fisioterapêutico com ênfase na técnica de terapia manual com o objetivo da melhora da mobilidade diafragmática e capacidade funcional, obtiveram ganhos positivos (ROCHA et al., 2015). De acordo com o estudo os autores relataram que 75 pacientes com (DPOC) foram selecionados para a intervenção de exercícios fisioterapêuticos com membros superiores no 1º grupo, no 2º grupo estavam realizando exercícios respiratórios, após a intervenção foi possível identificar que o 1º grupo foi mais eficaz do que o 2º (YEKEFALLAH et al., 2019). **CONCLUSÃO:** O fisioterapeuta atua na intervenção de pacientes com (DPOC) contribuindo para o ganho da capacidade funcional e respiratória de pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Doença pulmonar obstrutiva crônica. Fisioterapia. Reabilitação.

REFERÊNCIAS

ROCHA, T. *et al.* The Manual Diaphragm Release Technique improves diaphragmatic mobility, inspiratory capacity and exercise capacity in people with chronic obstructive pulmonary disease: A randomised trial. **Journal of Physiotherapy**, v. 61, n. 4, p. 182–189, 2015.

VIANA, R. C. T. P. *et al.* Chronic obstructive pulmonary disease exacerbation in the intensive care unit: clinical, functional and quality of life at discharge and 3 months of follow up. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 29, n. 1, p. 47–54, 2017.

YEKEFALLAH, L. *et al.* Comparing the effects of upper limb and breathing exercises on six-minute walking distance among patients with chronic obstructive pulmonary disease: A three-group randomized controlled clinical trial. **Advances in Respiratory Medicine**, v. 87, n. 2, p. 77–82, 2019.

AVALIAÇÃO FUNCIONAL DO ASSOALHO PÉLVICO FEMININO- REVISÃO INTEGRATIVA

Gylvana de Sousa Carvalho¹, Káren Andressa Mendes da Silva², Amanda Ferreira
Alves³, Tásia Peixoto de Andrade Ferreira⁴

¹ Cristo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI.

² Cristo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI.

³ Cristo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI.

⁴ Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

E-mail do autor: gylvanasousauchiha@gmail.com

INTRODUÇÃO: O assoalho pélvico feminino é uma estrutura de sustentação, que passa por diversas alterações. Essas alterações podem ser avaliadas por meios de instrumentos como: palpação vaginal, ultrassonografia, perineômetros, dinamômetro e cones. Cada um destes métodos mede diferentes parâmetros do assoalho pélvico. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é verificar a confiabilidade dos instrumentos de avaliação. **MÉTODO:** Este estudo é uma revisão integrativa, utilizou-se livros e artigos científicos das bases de dados: Scielo, BVS Brasil e PubMed. Os assuntos pesquisados abordavam os temas de avaliação funcional do assoalho pélvico. **RESULTADOS:** Foram selecionados 5 artigos, dos quais sofreram analisados de acordo com os critérios de inclusão, que envolviam artigos de revisão bibliográfica e estudos de caso, possuindo temas diretamente relacionados com o assunto proposto, escritos nos idiomas português e inglês, e de exclusão, artigos publicados antes de 2010 ou os que não enfocavam na avaliação do assoalho pélvico. **CONCLUSÃO:** Com esses estudos foi possível observar, que esses instrumentos são eficazes e de suma importância na avaliação ginecológica como também para manter a integridade dos músculos do assoalho pélvico.

PALAVRAS-CHAVE: Assoalho pélvico. Avaliação. Instrumentos.

REFERÊNCIAS

BARACHO, Elza. **Fisioterapia Aplicada À Saúde da Mulher**. 5. ed. Rio de Janeiro, 2012.

BATISTA, R.L.A. *et al.* Biofeedback na atividade eletromiográfica dos músculos do assoalho pélvico em gestantes. **Rev Bras Fisioter**. v.15, n.5, p. 386-92, 2011.

GAMEIRO, L. F. O. **Análise funcional da musculatura do assoalho pélvico pós-parto em mulheres primigestas**. 2011.

BENEFÍCIOS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES CRÍTICOS PEDIÁTRICOS

Vitória Gabriele Barros de Araújo¹, Bárbara Leite da Silva², Maria Clara Falcão Barrinha³, Letícia de Sousa Vidal⁴, Danyele Holanda da Silva⁵, Janaína de Moraes Silva⁶

¹ Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

² Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

³ Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

⁴ Instituição Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

⁵ UNINASSAU- Campus Redenção

⁶ Doutora em Engenharia Biomédica, pela Instituição UNIVAP

E-mail do autor: gabriellearaujo@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Na última década, a mortalidade nas UTI's pediátricas reduziu, porém, a proporção de crianças com algum grau de limitação após a alta, aumentou. Neste contexto, intervenções como a mobilização precoce iniciadas imediatamente após a estabilização do paciente, devem ser consideradas no processo de reabilitação. **OBJETIVOS:** Apresentar os benefícios da mobilização precoce em pacientes críticos pediátricos. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura, onde foram utilizadas quatro bases de dados: SCIELO e LILACS, PUBMED e PEDRO. Os critérios de inclusão foram: estudos de caso, revisões sistemáticas e integrativas, artigos de 2015 a 2020, nos idiomas inglês e português. Excluiu-se artigos que não contemplassem o tema na faixa pediátrica. **RESULTADOS:** Apesar das limitadas evidências, foram encontrados 35 artigos. Apenas 7 se enquadraram no estudo. Observou-se, que a intervenção é viável, segura e benéfica. O período do início da mobilização precoce variou, não existindo consenso para o início da intervenção. De modo geral, todos apresentaram redução da prevalência do delirium, redução do tempo de ventilação mecânica, internação hospitalar, melhora da modulação autonômica da frequência cardíaca e aumento da funcionalidade nos pacientes pediátricos críticos e após a alta. Pacientes que foram mobilizados primariamente, obtiveram retorno mais rápido a suas atividades habituais, já os que não foram submetidos, apresentaram, imobilidade, perda de massa muscular e atraso no seu desenvolvimento. **CONCLUSÃO:** A mobilização precoce apresentou benefícios para os pacientes críticos pediátricos, melhorando principalmente, seu imobilismo, redução do delirium, melhora da frequência cardíaca, tempo de ventilação mecânica que foi reduzido e aumento da funcionalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Mobilização precoce. Unidades de terapia intensiva pediátrica. Criança.

REFERÊNCIAS

FAGUNDES, B.S; GARCIA, C.S.N.B; WERNER, J. Mobilização precoce no paciente pediátrico criticamente enfermo: conhecimento e percepção da equipe multiprofissional de um hospital universitário. **Revista Fisioterapia Brasil**. v. 19, n. 6, p. 812-820, 2018.

PIVA, T.C; FERRARI, R.S; SCHANN, C.W; Protocolos de Mobilização precoce no paciente crítico pediátrico: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**. v.31, n. 2, p. 248-257, 2019.

ROCHA, G.Q. *et al.* Efeitos da mobilização precoce em crianças com pneumonia associada à ventilação mecânica: efeitos sobre variáveis não lineares da variabilidade da frequência cardíaca.

BENEFÍCIOS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE NA UTI: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Danyele Holanda da Silva¹, André Rodrigues Carvalho², Danielton Castro de França³,
Ana Paula de Carvalho Souza⁴, Cleane Barroso Soares⁵, Kamila Barbosa dos
Santos⁶, Izabelle Macedo de Sousa⁷

¹ UNINASSAU-PI

² UNINASSAU-PI

³ Faculdade de Ensino Superior do Piauí- FAESPI, Teresina-PI;

⁴ Universidade Estadual do Piauí- UESPI, Teresina-PI;

⁵ Faculdade de Tecnologia de Curitiba, Paraná, Brasil;

⁶ Faculdade Inspirar- Teresina-PI;

⁷ Docente UNINASSAU, Teresina-PI;

E-mail do autor: dan_sil_holanda@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A mobilização precoce gradual e progressiva do paciente crítico internado em unidade de terapia intensiva tem sido utilizada como estratégia de tratamento para evitar efeitos deletérios do imobilismo prolongado no leito. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura sobre os benefícios da MP na UTI. **MÉTODOS:** Levantamento bibliográfico. Descritores: Deambulação precoce, Mobilização precoce, Pacientes, Unidade de Terapia Intensiva nas bases de dados Lilacs, MedLine, Scielo. Encontrados 21 artigos nos idiomas: inglês e português. Critérios de inclusão: artigos publicados de 2015 a 2020, originais, randomizados e estudos de casos. Exclusão: Artigos

incompletos e que não abordassem mobilização precoce e pacientes internados em UTI. **RESULTADOS:** Foram selecionados quatro estudos. No estudo de Murakami, *et al.*, 2015 com 463 pacientes em UTI submetidos a um protocolo de reabilitação precoce, 93,3% pacientes obtiveram bons resultados. Santos, *et al.*, 2019, avaliaram 92 pacientes, os pacientes que não adotaram postura antigravitacional durante a internação em UTI apresentaram chances elevadas de mortalidade. Machado, *et al.*, 2017, 38 pacientes em VM em UTI, avaliaram os efeitos da realização de exercícios passivos com um cicloergômetro, associada à fisioterapia convencional. Comprovaram que a realização de mobilização passiva contínua de forma cíclica auxilia na recuperação da força muscular periférica destes pacientes. Carvalho, *et al.*, 2019, avaliaram os efeitos do exercício passivo precoce em cicloergômetro na espessura muscular do quadríceps femoral de 24 pacientes críticos admitidos em UTI divididos em dois grupos. **CONCLUSÃO:** Os benefícios encontrados são melhora do estado funcional do paciente como um todo demonstrando extrema importância de sua utilização.

PALAVRAS-CHAVE: Mobilização precoce. Pacientes. Unidade de terapia intensiva.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, M. T. X. *et al.* Efeitos do exercício passivo precoce em cicloergômetro na espessura muscular do quadríceps femoral de pacientes críticos: estudo-piloto randomizado controlado. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 26, n. 3, p. 227–234, 2019.

MACHADO, A. DOS S. *et al.* Efeitos do Cicloergômetro Passivo. **J Bras Pneumol.**, v. 43, n. 2, p. 134–136, 2017.

SANTOS, G. O. *et al.* Pacientes internados em unidade de terapia intensiva que não adotam postura antigravitacional apresentam maiores chances de óbito. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 26, n. 3, p. 235–240, 2019.

DRYNEEDLING NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

Evanielly Fernanda Nascimento Silva¹, Davi Leal Sousa², Leticya Rocha da Silva³

¹ Universidade Estadual do Piauí - UESPI

² Universidade Estadual do Piauí- UESPI

³ Fisioterapeuta pós-graduado em Fisioterapia em Terapia Intensiva pelo Hospital São Marcos/UNIFSA.

E-mail do autor: evaniellyfernanda@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Disfunção temporomandibular é um grupo de condições musculoesqueléticas e neuromusculares que envolvem as articulações temporomandibulares, os músculos mastigatórios e todos os tecidos associados, relacionados à ocorrência de inflamações articulares, danos e dores musculares, ou espasmos. **OBJETIVOS:** Investigar dados acerca da eficácia e as indicações da aplicação do *DryNeedling* na intervenção das disfunções temporomandibulares. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca na literatura científica com artigos publicados em português ou inglês, nas seguintes bases de dados: ScientificElectronic Library (Scielo), Literatura Latino-americana- Lilacs, Pubmed, Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nos últimos cinco anos (janeiro de 2015 à janeiro de 2020). **RESULTADOS:** Foram considerados 05 artigos para a confecção desta revisão bibliográfica. Os artigos mostraram que a aplicação de *DryNeedling* atua de maneira satisfatória no tratamento da disfunção temporomandibular: melhora da sintomatologia dolorosa, desativação de pontos gatilhos, aumento da força muscular, na amplitude de movimento para a abertura bucal em pacientes com disfunção. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a aplicação do *Dryneedling* possui efeitos terapêuticos no tratamento da disfunção temporomandibular.

PALAVRAS-CHAVE: Articulação temporomandibular. Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular. Manipulações musculoesqueléticas.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, V. C. S.; BARBOSA, F. S. Fisioterapia nas disfunções temporomandibulares. São Paulo: Phorte, 2009.

BLASCO-BONORA, Paloma María; MARTÍN-PINTADO-ZUGASTI, Aitor. Effects of myofascial trigger point *dry needling* in patients with sleep bruxism and temporomandibular disorders: a prospective case series. **Acupuncture in Medicine**, v. 35, n. 1, p. 69-74, 2017.

GREENE, Charles S.; KLASSER, Gary D.; EPSTEIN, Joel B. Revision of the American Association of Dental Research's science information statement about temporomandibular disorders. **J Can Dent Assoc**, v. 76, p. a115, 2010.

EFEITOS DA TERAPIA POR CONTENSÃO INDUZIDA NA FUNCIONALIDADE DO MEMBRO SUPERIOR PLÉGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Mylena Cardoso Sales¹, Jaíne de Sousa Lima², Carlos Eduardo Nunes Vieira³, Amanda
Oliveira Leão⁴, Luana Gabrielle de França Ferreira⁵

¹ Graduanda do curso de Fisioterapia, pela Instituição UNINASSAU

² Faculdade UNINASSAU

³ Graduada em Fisioterapia, pela Instituição UNINASSAU

⁴ Graduada em Fisioterapia, pela Instituição UNINASSAU

⁵ Mestrado em Neurociência, pela Instituição UFRN

E-mail do autor: mylena.mylenasales@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma patologia ocasionada por diminuição total ou parcial do aporte sanguíneo cerebral, tendo grande impacto na saúde pública. **OBJETIVOS:** Analisar os efeitos da terapia por contensão induzida na funcionalidade do membro superior hemiplégico pós AVE. **MÉTODOS:** Revisão integrativa de estudos indexados nas bases de dados SciELO, LILACS, PEDro e PubMed, utilizando os descritores “acidente vascular cerebral” “acidente vascular encefálico”, “hemiplegia”, “reabilitação”. e “terapia por contensão induzida”, bem como seus correspondentes na língua inglesa. Os critérios de inclusão foram: ano de publicação entre 2000 e 2019; ensaios clínicos randomizados que avaliaram a efetividade do tratamento por contensão induzida (TCI) no tratamento do membro superior parético; estudos que aplicaram somente o TCI como técnica de tratamento no grupo estudado. Os artigos ainda foram analisados quanto à velocidade de execução da tarefa através do tempo e a qualidade de execução do movimento, quantidade e qualidade do uso do membro afetado, preensão, pinçamento e comparação entre grupos de intervenção. **RESULTADOS:** Foram selecionados 33 estudos, dos quais apenas 07 foram utilizados por atenderem os critérios citados. A amostra desses estudos variou de 20 a 222 pacientes, sendo observado uma melhora a longo prazo na função motora do membro acometido, durante as atividades de vida diária, com a melhora na amplitude de movimento, alívio da dor, sensibilidade e equilíbrio, além da coordenação e velocidade. **CONCLUSÃO:** A terapia por contensão induzida apresenta melhoras significativas na funcionalidade do membro superior acometido, sendo uma técnica satisfatória na recuperação funcional do membro hemiplégico.

PALAVRAS-CHAVE: Acidente vascular encefálico. Reabilitação. Terapia por contensão induzida.

REFERÊNCIAS

CORREIA, J P; FIGUEIREDO, A S; COSTA, H M; MARROS, P. et al. Investigação Etiológica do Acidente Vascular Cerebral no Adulto Jovem. Medicina Interna, v. 25, n. 3, p. 213-223, 2018.

PEREIRA, T.M.A.; SILVA, J.M.; TEIXEIRA, S.; ORSINI, M. et al. Avaliação do perfil dos fatores de risco para Acidente Vascular Cerebral: estudo observacional. Revista Pesquisa em Fisioterapia, v. 9, n. 1, p. 37-44, 2019.

EFICÁCIA E EFEITOS DA LASERTERAPIA NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO

Maria Yasmim da Conceição Chagas¹, Bruna Steffany Aquino de Oliveira², Lilian Maria Magalhães Costa de Oliveira³, Janaína de Moraes Silva⁴ .

¹ Universidade Estadual do Piauí- UESPI.

² Universidade Estadual do Piauí- UESPI.

³ Universidade Estadual do Piauí- UESPI.

⁴ Docente adjunta na Universidade Estadual do Piauí- UESPI.

E-mail: yasmimchagaslp@gmail.com

INTRODUÇÃO: As lesões por pressão são caracterizadas por áreas de morte tecidual, causadas por uma pressão não aliviada, cisalhamento ou fricção, sendo frequentemente localizada na região das proeminências ósseas causando um impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes. Dentre as formas de tratamento a terapia a laser tem ganho destaque, pois estudos apontam que esta apresenta efeitos anti-inflamatórios e cicatrizantes promovendo uma melhora para os pacientes. **OBJETIVOS:** Verificar através de uma revisão bibliográfica a eficácia e os efeitos da laserterapia no processo de cicatrização de lesões por pressão. **MÉTODOS:** O estudo é do tipo bibliográfico, realizado nos meses de agosto e setembro de 2020. A coleta de dados foi feita através de trabalhos publicados entre os anos de 2014 a 2020, nas bases de dados PubMed, PEDro, BVS e Web of Science. **RESULTADOS:** A busca resultou em 73 artigos, e após a exclusão daqueles que não preenchiam os critérios de inclusão e/ ou eram compatíveis com os critérios de exclusão, restaram apenas 6 elegíveis. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a laserterapia se mostrou eficaz no tratamento das lesões por pressão, pois possui efeitos positivos no processo de cicatrização da ferida.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia a laser. Cicatrização de feridas. Lesões por pressão.

REFERÊNCIAS

BRAUNCAJS, M.; LEWANDOWSKA-POLAK, A.; GORZELA, K.; GRZEGORCZYK, J. Impact of low-level laser therapy on the dynamics of pressure ulcer-induced changes considering an infectious agent and cathelicidin LL-37 concentration: a preliminary study. *Adv Dermatol Allergol*. v. XXXV, n. 6, p. 1– 5, 2018.

FEITOSA, M.C.P.; CARVALHO, A.F.M.; FEITOSA, V.C.; COELHO, I.M.; OLIVEIRA, R.A.; ARISAWA, E.Â.L. Effects of the low-level laser therapy (LLLT) in the process of healing diabetic foot ulcers. *Acta Cir Bras*. v. 30, n. 12, p. 852-7,2015.

ESCALA DE AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE EM PACIENTES COM SEQUELAS DE AVE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Jaíne de Sousa Lima¹, Mylena Cardoso Sales², Joyce Maria Ferreira da Silva³, Luana Gabrielle de França Ferreira⁴

¹ CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINASSAU

² CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINASSAU

³ CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINASSAU

⁴ Mestre em Neurociência, pela Instituição UFRN

E-mail do autor: limajaine10@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é o principal fator causal da incapacidade funcional. Sendo assim, para melhor conhecer os déficits funcionais pós AVE, há uma necessidade de realizar avaliações específicas e o uso de escalas apropriada para o quadro. **OBJETIVOS:** Analisar as escalas de avaliação da funcionalidade em pacientes com sequelas de AVE. **MÉTODOS:** Revisão sistemática utilizando as bases de dados, LILACS, SCIELO, MEDLINE e PUBMED com o cruzamento das palavras-chaves na língua portuguesa Acidente vascular encefálico OR Funcionalidade OR Escalas OR Fisioterapia e na língua inglesa *Stroke OR Functionality OR Scales OR Physiotherapy*, Critérios de inclusão: artigos originais publicados de 2008 até 2018 que abordassem o tema pretendido, publicados no Brasil e demais países e que tivesse um Escore numérico igual ou maior que 4 na escala de avaliação de Pedro. **RESULTADOS:** Foram encontrados 72 artigos publicados no Brasil, Inglaterra e Estados Unidos. 11 foram incluídos. Foram encontradas as seguintes escalas: Escala de Lawton e Brody, Índice de Barthel, Medida de independência funcional, Escala de equilíbrio de Berg, Escala de classificação internacional de funcionalidade, Teste de velocidade de marcha Timed Up and Go, Stroke impact scale, Índice internacional de Função Erétil e Quociente sexual-versão feminina. O Índice de Barthel, a Escala de Lawton e Brody e a Medida Internacional de Funcionalidade foram mais utilizadas nos estudos. **CONCLUSÃO:** As escalas encontradas apresentaram eficácia, confiabilidade e fácil aplicação, para mensurar

a funcionalidade dos indivíduos com sequelas de AVE, sendo recomendadas no tratamento fisioterapêutico.

PALAVRAS-CHAVES: Acidente vascular encefálico. Funcionalidade. Escalas. Fisioterapia.

REFERÊNCIAS

GARCIA, C. *et al.* Adesão às orientações prescritas em domicílio para pacientes com sequela de Acidente Vascular Encefálico. **Revista conscientiae Saúde**, Florianópolis, v.17, n. 2, p. 144-154, 2018.

MEDEIROS, C. *et al.* Perfil Social e Funcional dos usuários da estratégia saúde da família com acidente vascular encefálico. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, Santa Cruz, v. 21, n. 3, p.211-220, 2017.

EVIDÊNCIAS FISIOTERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO VESTIBULAR DE PACIENTES PÓS-CONCUSSÃO: REVISÃO DE LITERATURA

Gylvana de Sousa Carvalho¹, Káren Andressa Mendes da Silva², Amanda Ferreira

Alves³, Ana Paula da Silva Carvalho⁴

¹ Cristo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI

² Cristo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI

³ Cristo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI

⁴ Universidade Federal do Piauí, Teresina – PI

E-mail do autor: gylvanasousauchiha@gmail.com

INTRODUÇÃO: A concussão pode ser definida como uma alteração transitória nas funções cognitiva e motora. Geralmente associados a uma concussão são o contato direto ou colisão da cabeça com força suficiente para gerar um abalo cerebral. **OBJETIVO:** Verificar a efetividade da fisioterapia vestibular na reabilitação de pacientes pós-concussão. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa. Realizou-se uma busca eletrônica na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com indexação das bases de dados LILACS e MEDLINE, os critérios de inclusão foram artigos publicados em português e inglês, com o texto completo no período de 2015 a 2019. E os critérios de exclusão foram os artigos incompletos. Para a discussão do estudo foram utilizados cinco artigos. **RESULTADOS:** Os principais resultados evidenciados incluíram melhora nos escores de tontura, estabilização do olhar, equilíbrio, marcha e retorno ao trabalho; todos os pacientes obtiveram melhoras em seus escores, por tanto uma abordagem combinada para o tratamento da coluna cervical e fisioterapia vestibular, foi eficaz e pode facilitar a recuperação. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a atuação fisioterapêutica na reabilitação vestibular demonstra resultados significativos, comprovando eficiência no tratamento dessa patologia.

PALAVRAS – CHAVES: Fisioterapia. Reabilitação. Vestibular. Concussão.

REFERÊNCIAS

ALSALAHEEN et al., Relationship Between Cognitive Assessment And Balance Measures In Adolescents Referred For Vestibular Physical Therapy After Concussion Clinical Journal Of Sport Medicine, 2016.

HUGENTOBLER, J. A. et al. Physical Therapy intervention strategies for patients with prolonged mild traumatic brain injury symptoms: a case series. The International Journal of Sports Physical Therapy, 2015.

LEDDY, J. J. et al. Rehabilitation of Concussion and Post-concussion Syndrome. Orthopaedic Surgery, 2012.

IMPACTO DO COVID-19 EM PARTURIENTES E PUÉRPERAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Samara Da Silva¹, Amanda Celis Brandão Vieira², Gabriel Mauriz de Moura Rocha³

¹ Fisioterapeuta, Pós-Graduanda em Saúde da Mulher. Cursos Aprimore

² Fisioterapeuta, Pós-graduanda em Saúde da Mulher. Faculdade: Inspirar

³ Fisioterapeuta, Doutorando em Engenharia Biomédica pela Universidade Brasil

E-mail do autor: mariasamara2v@gmail.com

INTRODUÇÃO: Em 30 de janeiro a Organização Mundial da Saúde (OMS) decreta surto de um vírus em 2019 (COVID-19). Estudos mostraram alerta para maior vulnerabilidade para gestantes, idosos e pessoas com comorbidades. Tais evidências mostraram que gestantes ficam mais vulneráveis devido às alterações hormonais. **OBJETIVO:** Descrever o impacto do COVID-19 em parturientes e puérperas, analisar transmissão vertical, tempo que se foi necessário para hospitalização e tipo de parto. **MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura, utilizou-se as bases de dados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, com ano de publicação em 2019 e 2020. Os critérios de inclusão foram: estudos com parturientes e puérperas com SARS-Cov-2 positivo ou suspeito. Os descritores utilizados foram associados sem restrição de idioma: Gravidez, Coronavírus e Saúde da Mulher. **RESULTADOS:** Foram selecionados 22 artigos. Restaram 7 estudos que respondiam o objetivo. Tais estudos demonstram que gestantes podem ficar mais dispostas à transmissão do coronavírus devido às alterações hormonais que podem baixar a imunidade deixando seu estado psicológico vulnerável. Um estudo mostrou que 67,47% das gestantes sofrem por medo da epidemia, 38,1 % sofrem de depressão e 28,7% de ansiedade. Não foi localizada transmissão vertical. Em 2019 a taxa de partos cesárea foi menor (43,09) que 2020 (45,39%). **CONCLUSÃO:** As gestantes foram impactadas consideravelmente no direito de via de parto. Os achados não

mostraram transmissão vertical do coronavírus, algumas gestantes ficaram vulneráveis ao estado psicológico e desencadeando, ansiedade, depressão e medo do vírus.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez. Coronavírus. Saúde da mulher.

REFERÊNCIAS

KNIGHT, M. *et al.* Characteristics and outcomes of pregnant women admitted to hospital with confirmed SARS-CoV-2 infection in UK: national population based cohort study. **BMJ**. v. 8, n. 369, p. m 2107, 2020. Disponível em: doi:10.1136/bmj.m2107.

GU, X. X. *et al.* How to prevent in-hospital COVID-19 infection and reassure women about the safety of pregnancy: Experience from an obstetric center in China. **Journal of International Medical Research**. v. 48. n. 7. p. 300060520939337, 2020. Disponível em: Doi:10.1177/0300060520939337.

INCIDÊNCIA DE QUEIXAS MUSCULOESQUELÉTICAS E ESTRESSE OCUPACIONAIS EM DOCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR DE TERESINA - PI

Ana Lys Marques Feitosa¹, Caroline Rodrigues Alvarenga²

¹Pós-Graduanda em Fisioterapia Traumatológica, pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI

² Mestre em Ciências Biomédicas, pela Universidade Federal do Piauí

E-mail do autor: anallys@gmail.com

INTRODUÇÃO: As desordens musculoesqueléticas e estresse ocupacional são problemas cada vez mais frequentes nos locais de trabalho. No âmbito do ensino o estresse atinge principalmente os docentes, provocando diminuição de desempenho e da qualidade do ensino. **OBJETIVOS:** Verificar a relação entre o nível geral de estresse ocupacional e dor musculoesquelética em docentes universitários de uma instituição privada de ensino superior de Teresina - PI. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo epidemiológico, descritivo, prospectivo com delineamento transversal com abordagem qualitativa. **RESULTADOS:** A prevalência de sintomatologias osteomusculares sendo que os sintomas estão relacionados e pioram com a atividade de lecionar, sendo casos sugestivos de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho. A região anatômica mais acometida foi a coluna lombar, seguida pela coluna cervical, ombros e punhos/mãos. As prevalências dos sintomas algícos com intensidade grave foram nos membros superiores, nos membros inferiores e na coluna vertebral. **CONCLUSÃO:** Na amostra de docentes estudados, houve uma alta prevalência de sintomas osteomusculares, assim

como a percepção de que a sintomatologia está relacionada e piora com a atividade Laboral, sendo sugestivos de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Docentes. Burnout. Distúrbio músculo esquelético.

AGRADECIMENTO

Agradecemos à FACID /DeVry (Faculdade Integral Diferencial) pelo auxílio durante a realização da Pesquisa.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA MA, Nunes GS, Ferreira BC. Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho: o perfil dos trabalhadores em benefício previdenciário em Diamantina (MG, Brasil). **Ciência Saúde Coletiva**. 2011.

ARAÚJO, T. M. B; CARVALHO, F.M. Condições de trabalho docente e saúde na Bahia: estudos epidemiológicos. **Educ Soc**.2009;30(107):427-49.

BRANCO, J. C. *et al.* Prevalência de sintomas osteomusculares em professores de escolas públicas e privadas do ensino fundamental. **Fisioterapia em Movimento**, Curitiba, v. 24, n. 2, p. 307-314, 2011.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO: UM ESTUDO DE REVISÃO

Tâmara Mikaelly Venceslau Gomes¹, Kamila Barbosa dos Santos², André Rodrigues Carvalho³, Danyele Holanda da Silva⁴, Cleane Barroso Soares⁵, Izabelle Macedo de Sousa⁶

¹ Faculdade Inspirar de Teresina – PI.

² Faculdade Inspirar de Teresina – PI.

³ CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINASSAU

⁴ CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINASSAU

⁵ CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINASSAU

⁶ Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba-UNIVAP-SP

E-mail do autor: tamara_venceslau@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) é uma causa complicada de insuficiência respiratória intensa e como consequência a membrana alveolar capilar, é inflamada. Por tanto a fisioterapia é uma modalidade terapêutica de intervenção que associa as manobras respiratórias realizada por meio de diversas técnicas respiratórias os objetivos de diminuir o trabalho respiratório, manter a patência de vias aéreas e melhorar a ventilação e a troca gasosa (OGENIO; MELÉNDEZ., 2016). **OBJETIVO:** Identificar por meio de bases científicas a intervenção fisioterapêutica em pacientes com (SDRA). **MÉTODOS:** As bases de dados para a realização da pesquisa foram: Lilacs, Scielo e Pubmed no período de fevereiro a abril de 2020. Incluídos artigos completos e excluídos artigos incompletos **RESULTADOS:** Foram encontrados 28 artigos dos quais 3 foram incluídos. De acordo com os autores, relataram que a ventilação mecânica invasiva (VMI) é imprescindível para a intervenção da (SDRA), mas é necessário várias junções de tratamentos, como esteroides, óxido nítrico inalado (Noi), posição PRONA e ventilação oscilatória de alta. TOLEDO et al. (2020). Entretanto outros autores, analisaram 19 casos de pacientes com SDRA que tiveram o tratamento com a posição prona e o auxílio primário da oxigenação por membrana extracorpórea, e que os pacientes tiveram prognóstico positivo com as terapias combinadas (MENON et al., 2017). **CONCLUSÃO:** A atuação fisioterapêutica é essencial para a intervenção precoce de pacientes com (SDRA), e assim prevenir complicações respiratórias.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome do desconforto respiratório agudo. Fisioterapia. Unidades de terapia intensiva.

REFERÊNCIAS

MENON, N. *et al.* Extracorporeal membrane oxygenation in acute respiratory distress syndrome due to influenza A (H1N1) pdm09 pneumonia. A single-center experience during the 2013-2014 season. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 29, n. 3, p. 271–278, 2017.

OGENIO, R.; MELÉNDEZ. Risk factors for the development of acute respiratory distress syndrome: a case-control study. **Pediatría (Asunción)**, v. 43, n. 3, p. 225–231, 2016.

TOLEDO, D. O. *et al.* Management of Acute Respiratory Distress Syndrome in a Child With Adenovirus Pneumonia: Case Report and Literature Review. **Revista paulista de pediatria: órgão oficial da Sociedade de Pediatria de São Paulo**, v. 38, p. e2018280, 2020.

INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA

Monik Cavalcante Damasceno¹, José Leandro Freire de Castro Filho²

¹ Centro Universitário UNINTA

² Instituto Superior de Teologia Aplicada

E-mail do autor: monikcavalcante19@gmail.com

INTRODUÇÃO: A paralisia facial periférica (PFP) acomete o nervo em seu trajeto ocasionando paralisia nos músculos da face, favorecendo restrições as expressões faciais, além de problemas funcionais e psicossociais, acometendo homens e mulheres na mesma proporção. **OBJETIVO:** identificar na literatura as intervenções fisioterapêuticas utilizadas no tratamento da paralisia facial periférica. **MÉTODO:** Foi realizada uma revisão bibliográfica através de busca em publicações científicas indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS e Google Acadêmico, os descritores utilizados na busca, em português, foram: fisioterapia, paralisia facial e reabilitação. A busca foi realizada no mês de outubro de 2020. **RESULTADOS:** Foram selecionados seis artigos, referentes às condutas fisioterapêuticas utilizadas no tratamento da PFP, entre elas: recursos eletrotermofototerapêuticos, cinesioterapia, recursos manuais, crioestimulação e acupuntura. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, desse modo, que a fisioterapia tem um leque de recursos utilizados no tratamento da PFP, devolvendo não só apenas os movimentos da face como melhorando a autoestima e qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Paralisia facial. Reabilitação.

REFERÊNCIAS

FILHO, José; CUNHA, Francisca. Atuação da fisioterapia na paralisia facial periférica: uma revisão integrativa. **Fisioterapia Ser.** v. 13, n. 2, 2018.

LIMA, Francieli; FAGUNDES, Diego; LIMA, Regiane. Facilitação neuromuscular proprioceptiva na reabilitação da paralisia facial periférica: um estudo de caso. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente.** v. 7, n. 1, p. 27-40, jan. -Jun., 2016.

PEREIRA, Kananda *et al.* Fisioterapia na paralisia facial. **ReonFacema.** v. 4, n. 4, p. 1339-1343, 2018.

LESÕES REFERIDAS POR MOTOCICLISTAS DO *OFF-ROAD* AMADOR

Davi Leal Sousa¹, Evanielly Fernanda Nascimento Silva², Leticya Rocha da Silva³

¹ Universidade Estadual do Piauí – UESPI

² Universidade Estadual do Piauí - UESPI

³ Fisioterapeuta Pós-graduada em Terapia Intensiva pelo Hospital São Marcos/UNIFSA

E-mail: davi_ipiranga@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O motociclismo off-road está cada vez mais difundido no território brasileiro, incluindo modalidades competitivas, e trilhas na natureza, que não têm caráter competitivo. **OBJETIVO:** Investigar mecanismos e tipos de lesão em motociclistas praticantes de trilhas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa observacional do tipo retrospectivo, na qual foi realizada análise com 47 motociclistas praticantes de trilhas. Os dados foram coletados através da aplicação de um inquérito de morbidade referida (IMR), que incluiu informações sobre tipos de lesões e seus mecanismos. **RESULTADOS:** Ao analisar a amostra, verificou-se que os tipos de lesões com maior incidência foram abrasão e contusão e o mecanismo de lesão mais comum foi a derrapagem ou perda da tração. **CONCLUSÃO:** Os trilheiros estão expostos a fatores de risco e, às quedas. As lesões e mecanismos descritos nesse trabalho ocorrem pelas próprias características do esporte, demonstrando a importância de se desenvolver cada vez mais equipamentos de proteção e conscientizar os pilotos quanto aos riscos.

PALAVRAS-CHAVE: Esportes. Veículos off-road. Lesões esportivas. Motocicleta.

REFERÊNCIAS

BENJAMIN, D. *et al.* Musculoskeletal injuries in a resource-constrained environment: comparing diagnostic accuracy of on-the-spot ultrasonography and conventional radiography for bone fracture screening during the Paris–Dakar rally raid. **Acta Radiologica Open**, v. 4, n. 5, p. 2-7, 2015.

BURR, J. F.; JAMNIK, V.; GLEDHILL, N. A cross-sectional examination of the physical fitness and selected health attributes of recreational all-terrain vehicle riders and off-road motorcyclists. **Journal of sports sciences**, v. 28, n. 13, p. 1423-1433, 2010.

Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Nonfatal injuries from off-road motorcycle riding among children and teens—United States, 2001-2004. **MMWR Morb Mortal Wkly Rep**, v. 55, n. 22, p. 621–624, 2006.

MEDIDAS PROTETIVAS PARA REDUÇÃO DO CONTÁGIO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DO COVID-19

Letícia de Sousa Vidal¹, Maria Clara Falcão Barrinha², Vitória Gabriele Barros de Araújo³, Ana Paula de Carvalho Souza⁴, Bárbara Leite da Silva⁵, Janaína de Moraes Silva⁶

¹ Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

² Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

³ Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

⁴ Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

⁵ Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

⁶ Doutora em Engenharia Biomédica, pela Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP)

E-mail do autor: leticias2vidal@gmail.com

INTRODUÇÃO: No Brasil, o primeiro caso de Coronavírus foi constatado no dia 26 de fevereiro de 2020 e desde então, o número de casos tem crescido exponencialmente. Na linha de frente do combate a essa Pandemia, estão os profissionais da saúde. **OBJETIVO:** Identificar as medidas protetivas que reduzam a contaminação dos profissionais da saúde pelo COVID-19, em hospitais. **MÉTODOS:** Revisão de literatura realizada nas bases de Pubmed, Scielo e Lilacs, a partir dos buscadores: *health professionals AND COVID 19 AND contamination* e *Precautions from Health professionals AND COVID 19*, sendo incluídos artigos originais, datados entre 2018 e 2020, nos idiomas português, inglês e espanhol. Sendo excluídos artigos incompletos, indisponíveis e que não abordassem o tema. **RESULTADOS:** Foram encontrados 182 artigos, 6 foram selecionados. Um estudo destacou que uma das principais precauções é a desinfecção das mãos com etanol de 62 a 71%. Além disso, destacou-se também que é necessário que a equipe de saúde encare todos os pacientes como “potencialmente infectados”, tornando-se indispensável o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) como máscara respiratória N95 e EPI de gotículas. Foi indicado também que a telemedicina, o afastamento de leitos, bem como a otimização do fluxo de atendimentos e cuidados preventivos do próprio paciente, poderia influenciar na redução do contágio da equipe. **CONCLUSÃO:** Medidas como higienização das mãos com etanol, autocuidado do paciente, uso de máscaras respiratória e EPI de gotículas, podem reduzir o contágio de profissionais da saúde que precisam lidar com pacientes contaminados pelo COVID 19.

PALAVRAS-CHAVE: Profissionais da saúde. Precauções universais. COVID-19.

REFERÊNCIAS

BASILE, C.; COMBE, C.; PIZZARELLI, F.; COVIC A.; DAVENPORT, A.; KANBAY, M.; KIRMIZIS, D.; SCHNEDITZ, D.; VAN, D. S. F.; MITRA, S. Recommendations for the prevention, mitigation and containment of the emerging SARS-CoV-2 (COVID-19) pandemic in haemodialysis centres. **Nephrol Dial Transplant.** v. 5, n. 35. p. 737-741, 2020.

CORDIER, P. Y.; VILLEON, B.; MARTIN, E.; GOUDARD, Y.; HAEM, P. Health workers' safety during tracheostomy in COVID-19 patients: Homemade protective screen. **Head Neck.** v. 7, n. 42. p. 1361-1362, 2020.

DÍAZ, G. D. A.; RICARDO, Z. A.; OSPINA, V. J.; GÓMEZ, C. G.; MORA, M. S.; RODRIGUEZ, M. A. J. Cognitive load and performance of health care professionals in donning and doffing PPE before and after a simulation-based educational intervention

and its implications during the COVID-19 pandemic for biosafety. **Infez Med.** v. 1, n. 28. p. 111-117, 2020.

MEDIDAS PROTETIVAS QUE REDUZEM A CONTAMINAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO DE MÃE INFECTADA POR COVID-19

Letícia de Sousa Vidal¹, Vitória Gabriele Barros de Araújo², Maria Clara Falcão Barrinha³, Bárbara Leite da Silva⁴, Danyele Holanda da Silva⁵, Janaína de Moraes Silva⁶

¹ Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

² Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

³ Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

⁴ Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

⁵ Faculdade Maurício de Nassau (UNINASSAU-REDENÇÃO)

⁶ Doutora em Engenharia Biomédica, pela Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP)
Instituição: Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

E-mail do autor: leticias2vidal@gmail.com

INTRODUÇÃO: A prestação de assistência a gestantes, precisou se adequar à nova realidade. Sabe-se que a maior forma de transmissão do coronavírus acontece por meio de gotículas, porém, no contexto em que a mãe está infectada por covid-19, nenhum meio de contaminação pode ser descartado. **OBJETIVO:** Identificar os cuidados e medidas protetivas que evitam a contaminação do recém-nascido de mãe infectada por COVID-19. **MÉTODOS:** Revisão de literatura através da estratégia PICO, em que a pergunta norteadora foi "Quais as medidas protetivas que reduzem o contágio do recém-nascido de mãe infectada por covid-19? ", sendo realizada nas bases Pubmed, Scielo e Lilacs. Descritores: Recém-nascido e transmissão de doença infecciosa, associados aos buscadores: "care AND with newborns AND mothers infected by covid 19" e "recommendations for care for newborns AND mothers infected with covid 19", sendo incluídos artigos nos idiomas inglês e português, completos e datados entre 2018 e 2020. Foram excluídos artigos que não abordassem o tema, indisponíveis e revisões. **RESULTADOS:** Foram encontrados 64 artigos, 9 foram selecionados. A amamentação e os cuidados com o neonato só devem ser feitos utilizando máscaras cirúrgicas e após a higienização das mãos e dos seios. É recomendado que o neonato não permaneça no mesmo quarto que a mãe. Além da esterilização das salas de parto, é recomendado que o profissional que cuide da mãe seja diferente do que cuida do recém-nascido. **CONCLUSÃO:** É recomendado: amamentar após higienização das mamas e das mãos utilizando máscaras, isolamento total do neonato e esterilização das salas de parto.

PALAVRAS-CHAVE: Recém-nascido. COVID-19. Mãe infectada.

REFERÊNCIAS

BUONSENSO, D. *et al.* Infecção neonatal tardia com síndrome respiratória aguda grave Coronavírus 2. **Am J Perinatol.** v. 8, n. 37. p. 869-872, 2020.

CHADRASEKHARAN, P. *et al.* Neonatal Resuscitation and Postresuscitation Care of Infants Born to Mothers with Suspected or Confirmed SARS-CoV-2 Infection. **Am J Perinatol.** v. 8, n. 37. p. 813-824, 2020

GRIFFIN, I. *et al.* The Impact of COVID-19 Infection on Labor and Delivery, Newborn Nursery, and Neonatal Intensive Care Unit: Prospective Observational Data from a Single Hospital System. **Am J Perinatol.** v. 10, n. 37. p. 1022-1030, 2020.

O IMPACTO POSITIVO DA ERGONOMIA E DO FISIOTERAPEUTA DO TRABALHO DENTRO DAS EMPRESAS: REVISÃO DE LITERATURA

Paulo Roberto Pereira Borges¹, Kamylla Farias de Oliveira², Elivelton Sousa Montelo³,
Lucília da Costa Silva⁴

¹ Universidade Estadual do Piauí - UESPI

² Universidade Estadual do Piauí - UESPI

³ Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPA

⁴ Fisioterapeuta pelo Centro Universitário Santo Agostinho

E-mail do autor: ppereiraborges@gmail.com

INTRODUÇÃO: A ergonomia é uma engenharia da avaliação, da concepção e melhoria do trabalho humano. O profissional especialista em fisioterapia do trabalho torna-se cada vez mais fundamental no meio industrial devido atuar principalmente em áreas como a ergonomia e biomecânica. **OBJETIVOS:** Deseja-se verificar e demonstrar a relevância da ergonomia, do fisioterapeuta do trabalho nas vantagens dentro das empresas. **MÉTODOS:** Revisão de literatura, onde foram utilizadas as bases de dados Lilacs, Scielo e Pubmed, selecionados artigos entre 2011 e 2020. **RESULTADOS:** O sedentarismo situa-se em 64-70% nas empresas examinadas. Foi retratado que muitas horas sentado durante o trabalho afeta a qualidade de vida, contribui para encurtamento muscular na região posterior da coxa. **CONCLUSÃO:** O Fisioterapeuta do trabalho e ergonomia é capaz de exercer funções importantes nas empresas, atuando em prevenção, correção e reabilitação dos colaboradores, promovendo saúde a empresa e reduzindo os efeitos de patologias dentro e fora do ambiente laboral.

PALAVRAS-CHAVE: Ergonomia. Fisioterapia. Empresa.

REFERÊNCIAS

GRANDE, ANTONIO JOSÉ, et al. Determinantes da qualidade de vida no trabalho: ensaio clínico controlado e randomizado por clusters. **Rev. Bras. Med. Esporte**, São Paulo, v. 19, n. 5, p. 371-375, 2013.

MAFRA, JOSÉ ROBERTO DOURADO. Metodologia de custeio para a ergonomia. **Rev. contab. finanç.** v.17, n.42, pp. 77-91, 2013.

NERY, Denise, TOLEDO, Aline, Martins, JÚNIOR, Silvo Oliveira, TACIRO, Charles, CARREGARO, Rodrigo. Análise de parâmetros funcionais relacionados aos fatores de risco ocupacionais da atividade de enfermeiros de UTI. Brasília – DF, 2013.

O MÉTODO PILATES COMO ALTERNATIVA PARA MELHORA DA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA EM MULHERES ADULTAS

Maria Clara Falcão Barrinha¹, Ana Paula de Carvalho Souza², Bárbara Leite da Silva³,
Letícia de Sousa Vidal⁴, Vitória Gabriele Barros de Araújo⁵, Janaína de Moraes
Silva⁶

¹ Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

² Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

³ Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

⁴ Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

⁵ Graduanda em Fisioterapia, pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

⁶ Doutora em Engenharia Biomédica, pela Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP)

E-mail do autor: cfbarrinha@gmail.com

INTRODUÇÃO: A performance funcional pulmonar máxima é atingida, em média, aos 20 anos na mulher, e com o avançar da idade há o aumento na rigidez da caixa torácica e diminuição da força dos músculos respiratórios, reduzindo a quantidade de ar trocada em cada respiração. Uma alternativa terapêutica para este problema é o Método Pilates. **OBJETIVO:** Identificar os efeitos da MP na FR de mulheres adultas. **MÉTODOS:**

Revisão bibliográfica, realizada a partir da pesquisa nas bases e bancos de dados Lilacs, Medline, Pubmed e Scielo, utilizando os descritores: *Pilates AND Respiratory AND Women*. Foram incluídos estudos experimentais e estudos observacionais analíticos, em inglês e português, originais e publicados de 2015 a 2020. Foram excluídos artigos duplicados, revisões e os que não se enquadravam no objetivo do estudo. **RESULTADOS:** Encontrou-se 22 artigos, seis foram selecionados. Quatro são ensaios clínicos, um estudo transversal e outro quasi-experimental, reunindo 164 mulheres com idades entre 22 e 78, predominando a população idosa. Nos seis estudos o parâmetro clínico respiratório com evolução mais notável foi a pressão expiratória máxima, que está relacionada ao aumento da força da musculatura responsável por esta tarefa. Já com relação à pressão inspiratória, apenas quatro dos estudos relataram aumento significativo. O fluxo e volume pulmonar foram avaliados por quatro estudos, destes, três afirmaram crescimento relevante nesta variável. Dois estudos citaram a relação entre a mobilidade tóraco-abdominal e a FR. **CONCLUSÃO:** O MP mostrou efeitos positivos ao aumentar parâmetros relacionados ao desempenho respiratório, como pressão inspiratória e expiratória, volume e força respiratória.

PALAVRAS-CHAVE: Técnicas de exercício e de movimento. Respiração. Mulheres.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, G. M. *et al.* The influence of inspiratory muscle training combined with the Pilates method on lung function in elderly women: A randomized controlled trial. **Clinics**, v. 73, 2018.

JESUS, L. T. *et al.* Efeitos do método Pilates sobre a função pulmonar, a mobilidade toracoabdominal e a força muscular respiratória: ensaio clínico não randomizado, placebo-controlado. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 22, n. 3, p. 213-222, 2015.

JUNGES, S. *et al.* Mudança da pressão expiratória com a aplicação do método Pilates em mulheres adultas com hipercifose. **Fisioterapia Brasil**, v. 18, n. 5, 2017.

O USO DA CÂNULA NASAL DE ALTO FLUXO EM CRIANÇAS NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIAS CARDÍACAS

Carolina Santos Mota¹, Tamires Alexandrina de Araújo², Lissa Fernanda da Cruz
Conceição³, Isis Nunes Veiga⁴

¹ Centro Universitário Dom Pedro II

² Centro Universitário Dom Pedro II

³ Centro Universitário Dom Pedro II

⁴ Mestre, pela Universidade Católica de Salvador

E-mail do autor: carolinamota097@gmail.com

INTRODUÇÃO: As cirurgias cardíacas (CCs) são procedimentos com alto nível de complexidade que geram alterações no organismo de grande importância e tais repercussões levam a um crítico estado de saúde no pós-operatório. Existem diversas estratégias possíveis para atender este perfil de paciente, e dentre elas encontra-se a cânula nasal de alto fluxo (CNAF). **OBJETIVO:** Identificar os efeitos da utilização da CNAF no pós-operatório de CCs pediátricas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura em que foram realizadas buscas nos bancos de dados online PubMed, SciELO, PEDro, Bireme, Capes e Cochrane. **RESULTADOS:** A CNAF parece melhorar PaO₂ (Pressão parcial de oxigênio arterial), PaO₂/FiO₂ (relação da pressão parcial de oxigênio arterial e fração inspirada de oxigênio), FR (frequência respiratória), PAS (pressão arterial sistólica) e a sincronia tóraco-abdominal, além de reduzir a taxa de reintubação e o tempo de permanência na UTICP (Unidade de Terapia Intensiva Cardíaca Pediátrica). Em contrapartida, essa técnica não parece interferir na dosagem de lactato, FC (frequência cardíaca), PA (pressão arterial) e da taxa de atelectasia destes pacientes. **CONCLUSÃO:** O uso da CNAF demonstra possíveis melhoras de alguns parâmetros da hemogasometria e sinais vitais, sincronia tóraco-abdominal, bem como a redução da taxa de reintubação e do tempo de permanência na UTICP.

PALAVRAS-CHAVE: Procedimento cirúrgico cardíaco. Pediatria. Oxigenoterapia.

REFERÊNCIAS

BORGES, D. L.; SOUSA, L. R. T.; SILVA, R. T.; GOMES, H. C. R.; FERREIRA, F. M. M.; LIMA, W. L.; BORGES, L. C. P. L. Complicações pulmonares em crianças submetidas à cirurgia cardíaca em um hospital universitário. **Rev Bras Cir Cardiovasc**, Maranhão, v. 25, n. 2, p. 234 – 237, abr. 2010.

ITAGAKI, T.; NAKANISHI, N.; OKUDA, N.; NAKATAKI, E.; ONODERA, M.; OTO, J.; NISHIMURA, M. Effect of high-flow nasal cannula on thoraco-abdominal synchrony in pediatric subjects after cardiac surgery. **Respiratory Care**, Tokushima, v. 64, n. 1, p. 10 – 16, jan. 2019.

PADOVANI, C.; CAVENAGHI, O. M. Recrutamento alveolar em pacientes no pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca. **Rev Bras Cir Cardiovasc**, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 116-121, out/dez. 2011.

O USO DA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA DURANTE A MENOPAUSA: REVISÃO INTEGRATIVA

Káren Andressa Mendes da Silva¹, Gylvana de Sousa Carvalho², Maria Thalya da Silva Lopes³, Iara Tamires Ibiapina Sousa de Castro⁴

¹ Faculdade Cristo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI

² Faculdade Cristo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI

³ Faculdade Cristo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI

⁴ Graduada em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho, Teresina – PI

E-mail do autor: karenandrezza@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A menopausa é uma alteração natural que é definida como o último fluxo menstrual espontâneo, ocorrendo como resultado da perda da função ovariana, decorrente do hipoestrogenismo, os sintomas da menopausa normalmente têm início entre os 45 e 55 anos de idade. Ocorre em um determinado momento da vida de toda e qualquer mulher, dentro do processo de envelhecimento feminino. Dentre as práticas de terapias complementares para o tratamento da Menopausa, tem se destacado a Medicina tradicional Chinesa, que se demonstrou eficaz e engloba diferentes tipos de técnicas. **OBJETIVO:** Verificar os benefícios das técnicas da Medicina Tradicional Chinesa na melhora da sintomatologia da Menopausa. **MÉTODO:** O presente estudo foi realizado através de revisão bibliográfica de artigos científicos, livros e revistas, em bases de dados como Scielo e Biblioteca Virtual de Saúde – BVS e Pubmed., que abordavam sobre o uso da MTC durante a Menopausa. **RESULTADOS:** De maneira geral, os trabalhos encontrados corroboram entre si, embora com o uso de diferentes técnicas da MTC com evidências de que a aplicação das técnicas da Medicina tradicional Chinesa se mostra eficazes na melhora da qualidade de vida dos participantes dos estudos, e as melhoras dos sintomas, comprovados por meio da mensuração da própria avaliação dos participantes antes e depois das intervenções. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que terapias complementares da Medicina Tradicional Chinesa trazem benefícios para a diminuição da sintomatologia fisiológica e promoção da melhora da qualidade de vida para mulheres que estão passando pelo período da Menopausa.

PALAVRAS-CHAVE: Menopausa, Medicina tradicional chinesa, Terapia complementar.

REFERÊNCIAS

BAGNOLI, V. Alternativas para o tratamento não hormonal de mulheres no climatério. Copyright **Moreira Jr. Editora**, v. 71, n. 9, p. 329-333.

BARACHO, E. **Fisioterapia aplicada à saúde da mulher**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

BASSO, R. *et al.* Terapias não farmacológicas para o tratamento de sintomas vasomotores em mulheres climatéricas: uma revisão sistemática da literatura. **ConScientiae Saúde**. v. 10, n. 3, p. 586-594, 2011.

O USO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA (VNI) NO SUPORTE RESPIRATÓRIO DE PACIENTES EM TRATAMENTO DE COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rayla Costa Oliveira¹, Leonarda Maria de Lima Silva², Lilian Luz Leopoldo³, Maria Gabrielly Fontes Oliveira⁴

¹ Instituto de Ensino Superior Raimundo de Sá

² Instituto de Ensino Superior Raimundo de Sá

³ Centro Universitário UNINOVAFAPI

⁴ Instituto de Ensino Superior Raimundo de Sá

E-mail do autor: raylaoliveira1999@gmail.com

INTRODUÇÃO: A COVID-19 é uma infecção respiratória causada pelo vírus SARSCoV-2. Sua transmissão é causada por gotículas espalhadas pelo ar. E sua sintomatologia pode ser desde sintomas leves gripais a uma pneumonia viral severa, semelhante à da Síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA). **OBJETIVO:** avaliar a relação na literatura entre ventilação mecânica não invasiva e COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura com buscas em Pubmed, Scielo, e Medline em setembro de 2020 e os critérios de inclusão foram artigos em português, espanhol e inglês disponibilizados na íntegra e realizados nos últimos dois anos. **RESULTADOS:** A VNI é um suporte ventilatório onde não há introdução de nenhum dispositivo invasivo e é feita exclusivamente por máscaras faciais ou nasais. Nota-se que

a VNI é bem aceita sendo utilizada com os cuidados. **CONCLUSÃO:** É importante ressaltar que com o crescimento exponencial de casos e a alta demanda de profissionais capacitados a Ventilação mecânica não invasiva é uma opção satisfatória que atende as necessidades, porém, é necessário pesquisas mais aprofundadas e testes clínicos.

PALAVRAS-CHAVE: Ventilação mecânica não invasiva. Tratamento. COVID-19.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, S. *et al.* Ventilação não invasiva. **Revista Portuguesa da Pneumologia**, v.15, n.4, 2009.

FURLANETTO, K.C.; *et.al.* Recursos e técnicas fisioterapêuticas que devem ser utilizadas com cautela ou evitadas em pacientes com COVID-19. **ASSOBRAFIR Ciência**. 2020.

GUIMARÃES, F. Approach of the physiotherapist in intensive care units in the context of the COVID-19 pandemic. **Revista Fisioterapia Movimento**, v. 33, 2020.

OS EFEITOS DA REABILITAÇÃO VESTIBULAR EM PACIENTES COM VERTIGEM POSICIONAL PAROXÍSTICA BENIGNA

Natália Teresa de Alencar Oliveira¹, Amanda Beatriz Mendes Viana², Lia de Sousa Pádua³, Maria Carolina Isaías Oliveira⁴, Janaína de Moraes Silva⁵

¹ Universidade Estadual do Piauí – UESPI. Endereço:

² Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

³ Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

⁴ Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

⁵ Doutora em Engenharia Biomédica pela UNIVAP. Docente adjunta UESPI.

E-mail do autor: nataliaalencar2103@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Vertigem Posicional Paroxística Benigna (VPPB) é uma disfunção vestibular periférica caracterizada por breves períodos de vertigem, náuseas e/ou nistagmo à mudança de posição cefálica. Dentre as intervenções realizadas nesses pacientes, está a reabilitação vestibular. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos de exercícios e manobras na reabilitação vestibular em pacientes com vertigem posicional paroxística benigna. **MÉTODOS:** Revisão de literatura, nas bases de dados MEDLINE/PubMed, LILACS, SciELO, PEDro, sendo selecionados artigos nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados entre os anos de 2011 a 2019. Foram excluídos trabalhos e artigos em que os pacientes de reabilitação vestibular fizessem o uso de realidade virtual. **RESULTADOS:** Foram encontrados 62 artigos, dos quais foram utilizados 8. A partir da análise desses artigos foi possível identificar que a reabilitação vestibular é um tratamento promissor para pacientes com VPPB, pois apenas uma manobra de Epley foi suficiente para abolir o nistagmo e a vertigem de posicionamento, mesmo que através do DHI-brasileiro tal protocolo não tenha alterado tanto o aspecto funcional, houve melhoras na qualidade de vida bem como redução de sintomas e recorrências (GANANÇA *et al*, 2005). Já em idosos, a reabilitação vestibular de equilíbrio foi mais eficaz na melhora do equilíbrio dinâmico do que o reposicionamento canalicular (RIBEIRO *et al*, 2016). **CONCLUSÃO:** A reabilitação vestibular possui efeitos benéficos para os pacientes de VPPB, principalmente nos sintomas de tontura e nistagmo, o que ocasiona melhora na qualidade de vida dos pacientes e por ser um tratamento que pode oferecer bons resultados dentro de um espaço curto de tempo.

PALAVRAS-CHAVE: Vestibular diseases. Benign paroxysmal positional vertigo. Effects.

REFERÊNCIAS

CHAN, T. P. Is benign paroxysmal positional vertigo underdiagnosed in hospitalised patients? **Hong Kong Med J.** v. 14, n. 3, p. 198-202, 2008.

GANANÇA, F. F.; SIMAS, R.; GANANÇA, M. M.; KORN, G. P, DORIGUETO, R. S. É importante restringir a movimentação cefálica após a manobra de Epley? **Rev. Bras. Otorrinolaringol.** v. 71, n. 6, p. 764-768, 2005.

RIBEIRO, K.M.; FREITAS, R. V.; FERREIRA, L. M.; DESHPANDE, N.; GUERRA, R. O. Effects of balance Vestibular Rehabilitation Therapy in elderly with Benign Paroxysmal Positional Vertigo: a randomized controlled trial. **Disabil Rehabil.** v. 39, n. 12, p. 1198-1206, 2017.

OS EFEITOS DA TERAPIA MANUAL NAS CEFALÉIAS

Bruna Steffany Aquino de Oliveira¹, Maria Yasmim da Conceição Chagas², Lilian Maria Magalhães Costa de Oliveira³, Edilene Rocha de Sousa⁴

¹ Universidade Estadual do Piauí. Instituição:

² Universidade Estadual do Piauí. Instituição

³ Universidade Estadual do Piauí. Instituição

⁴ Universidade Estadual do Piauí.

E-mail do autor: brunasteffany2980@gmail.com

INTRODUÇÃO: A cefaléia é uma doença muito frequente e incapacitante, que ocupa uma das posições mais altas nos motivos consulta ambulatorial e neurológica e constitui um grande problema sócio-sanitário em todo o mundo (ÁLVAREZ-MELCÓN *et al.*, 2018). **OBJETIVO:** Investigar os efeitos da terapia manual nas cefaleias. **MÉTODOS:** Estudo do tipo bibliográfico, realizado no mês de setembro de 2020. A coleta de dados foi feita por meio de trabalhos publicados entre 2015 e 2020, nas bases de dados: PubMed e BVS. **RESULTADOS:** A busca resultou em 54 artigos e, após a exclusão daqueles que não preenchiam os critérios de inclusão e/ou eram compatíveis com os critérios de exclusão, restaram 11 para análise. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a terapia manual reduz a intensidade da dor e frequência dos episódios de cefaléia. Além disso, promove melhora na mobilidade cervical e dos impactos decorrentes das cefaléias.

PALAVRAS-CHAVE: Cefaléia. Manipulações musculoesqueléticas. Terapia manual.

REFERÊNCIAS

ÁLVAREZ-MELCÓN, A. C. *et al.* Efectos de entrenamiento físico específico y técnicas de relajación sobre los parámetros dolorosos de la cefalea tensional en estudiantes universitarios: un ensayo clínico controlado y aleatorizado. **Neurología**, v. 33, n. 4, p. 233–243, 2018.

MONZANI, L. *et al.* Manual therapy for tension-type headache related to quality of work life and work presenteeism: Secondary analysis of a randomized controlled trial. **Complementary Therapies in Medicine**, v. 25, p. 86–91, 2016.

PREVALÊNCIA DAS ALTERAÇÕES POSTURAIS ASSOCIADAS COM O USO INADEQUADO DA MOCHILA: REVISÃO DE LITERATURA

Jessé Sales de Barros¹, Luiz Valdean Sobrinho Nascimento², Mariana Andrade Jaques de Castro³, Fábio Henrique Moura Bernardes⁴

¹ Instituto de Educação Superior Raimundo Sá.

² Instituto de Educação Superior Raimundo Sá.

³ Instituto de Educação Superior Raimundo Sá.

⁴ Instituto de Educação Superior Raimundo Sá.

E-mail do autor: barrosjesse1998@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O início da vida escolar representa uma etapa essencial na trajetória de um aluno, entretanto, as disfunções posturais comumente aparecem com o decorrer do crescimento. Hábitos posturais incorretos adotados desde muito cedo pelo estudante podem gerar modificações irreversíveis. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas sobre a utilização inadequada da mochila associadas a alterações posturais. **MÉTODO:** Revisão de literatura sistemática. A busca de estudos foi realizada no Pubmed e Scielo, no período de julho a agosto de 2020. Os descritores utilizados foram: “alterações posturais”, “fatores de risco”, “mochilas”, “estudantes”. Foram escolhidos estudos observacionais ou de intervenção, em idiomas português e inglês publicados entre 2014 a 2019, foram excluídas revisões bibliográficas e artigos duplicados. **RESULTADOS:** Foram analisados 32 artigos, e após observação de critérios de elegibilidade, foram escolhidos 6. Uma maior proporção dos artigos mostraram grande relação da ocorrência de desvios posturais associado ao uso inadequado da mochila como excesso de peso, alterações na forma de caminhar, no equilíbrio ao transportar a mochila; aumentando assim o risco de quedas, dores nas costas, interiorização dos ombros e pescoço para compensar o peso da mochila, ocasionando hiperlordose cervical; alterações relativas à presença de escoliose devido a utilização lateralizada da mochila, pois, para compensar o peso concentrado em apenas um lado, os estudantes tendem a inclinar o ombro ocasionando essa alteração. **CONCLUSÃO:** Pode haver relação significativa do uso inadequado da mochila com alterações posturais. Dessa maneira, é recomendado a utilização correta da mochila, de preferência com as duas alças aplicadas no corpo.

PALAVRAS-CHAVE: Fatores de risco. Mochila. Estudantes.

REFERÊNCIAS

AMABILE, A. V.; APOLINÁRIO, A.; TROSTER, M. M. R. P.; CHIMELLO, A. C. R.; CARBONE, E. S. M.; GIMENES, R. O. " O impacto da mochila escolar na marcha de crianças e adolescentes: uma revisão de literatura." **Rev. bras. Ciênc. mov** (2018): 170-180.

ARAÚJO, M. C.; VIANA, R. T.; MANGUEIRA, J. O. "Alterações posturais em adolescentes e seus fatores associados: revisão sistemática de literatura." **REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS MÉDICAS** 1.1 (2017): 123-142.

COSTA, R. *et al.* "Patologias Relacionadas a má Postura em Ambiente Escolar- Revisão de literatura. **Revista Perspectiva: Ciência e Saúde** 3.2 (2018).

QUALIDADE DE VIDA SEXUAL EM PACIENTES PROSTATECTOMIZADOS: REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Celis Brandão Vieira¹, Maria Samara da Silva², Abgail de Assis Barbosa Santos³, Priscyla Maria Vieira Mendes⁴

¹ Faculdade Inspirar Teresina. Inspirar Teresina.

² Fisioterapeuta. Pós-Graduada em Saúde da Mulher, Cursos Aprimore.

³ Fisioterapeuta, pela Estácio Teresina. Estácio Teresina.

⁴ Doutoranda em Farmacologia, pela UFPI. Estácio Teresina.

E-mail do autor: amandinhacelis@gmail.com

INTRODUÇÃO: Com o crescimento da população idosa, houve aumento nos casos de doenças crônicas não-transmissíveis, como o câncer de próstata. Entre os tratamentos existentes, o cirúrgico apresenta efeitos secundários que influenciam na vida sexual do idoso. Portanto, torna-se necessário investigar sobre a qualidade de vida sexual desses pacientes. **OBJETIVOS:** Analisar a qualidade de vida sexual em pacientes que se submeteram a prostatectomia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa. Incluiu-se artigos na íntegra que avaliaram a qualidade de vida sexual de pacientes idosos pós-prostatectomia publicados entre 2015 até 2020, indexados nas bases de dados da SCIELO e LILACS. Artigos duplicados foram excluídos. **RESULTADOS:** Foram selecionados 23 artigos, porém excluídos 16 por não atenderem aos critérios estabelecidos, restando 7. Disfunção erétil e diminuição da libido foram disfunções sexuais citadas em todos os artigos, sendo as que mais contribuem para má qualidade de vida sexual. Dessa forma, informações sobre a probabilidade de recuperação de ereções naturais aos pacientes foram frequentemente repassadas para que, juntamente com seus parceiros sexuais, possam enfrentar e se adaptar melhor à nova realidade. Embora a disfunção erétil tenha alta prevalência entre homens que realizaram a cirurgia de próstata, na maioria das vezes só há discussão sobre o tratamento nos períodos iniciais, não havendo estudos após a cirurgia. **CONCLUSÃO:** A qualidade de vida sexual dos idosos após a prostatectomia é comprometida, repercutindo em diferentes esferas da vida. Vale ressaltar que ainda é um assunto pouco abordado e há escassez de evidência sobre a temática.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do idoso. Qualidade de vida, Sexualidade.

REFERÊNCIAS

FREY A. *et al.* Prevalence and predicting factors for commonly neglected sexual side effects to external-beam radiation therapy for prostate cancer. **The Journal of Sexual Medicine.** v. 14, n. 4, p. 558–565, 2017.

MARÍN DE MAS I. *et al.* Model-driven discovery of long-chain fatty acid metabolic reprogramming in heterogeneous prostate cancer cells. **PLoS Comp Biol.** v. 14, n.1, p. 1-21, 2018.

SEQUEIRA T. *et al.* Patient- Reported Outcomes in Prostate Cancer: Prospective Changes Analysis for Prognosis Prediction. **Journal of Cancer Therapy.** v. 6, n. 15, p. 1238-48, 2015.

QUEDAS NO AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE PREVENÇÃO

Evanielly Fernanda Nascimento Silva¹, Davi Leal Sousa², Leticya Rocha da Silva³

¹ Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

² Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

³ Fisioterapeuta pós-graduado em Fisioterapia em Terapia Intensiva pelo Hospital São Marcos/UNIFSA.

E-mail do autor: evaniellyfernanda@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As quedas são eventos adversos importantes, devido sua prevalência nos serviços de saúde e seu potencial para causar danos aos pacientes. A instituição dos Protocolos Básicos de Segurança corresponde às metas internacionais de segurança do paciente, que podem contribuir fortemente para tornar o processo de cuidado mais seguro para a prevenção de quedas. **OBJETIVOS:** apresentar os resultados da implantação do protocolo de gerenciamento de quedas numa unidade de saúde integrada na cidade de Teresina-Piauí, Brasil. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido com uma equipe multidisciplinar numa Unidade de Saúde Integrada no período de novembro de 2018 a junho de 2019. **RESULTADOS:** Os pacientes assistidos no serviço são, em sua maioria, idosos e/ou portadores de comorbidades que aumentam o risco de queda; a estrutura física da unidade não oferece segurança ao paciente. A incidência de quedas da instituição no período estudado teve média de 0,75 quedas/ao mês. **CONCLUSÃO:** Confirma-se, assim, a importância das intervenções preventivas através da implantação de protocolos na redução da ocorrência de quedas no contexto hospitalar.

PALAVRAS-CHAVE: Acidentes por quedas. Hospitalização. Segurança do paciente.

REFERÊNCIAS

ABREU, Cidalina et al. Quedas em meio hospitalar: um estudo longitudinal. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 20, n. 3, p. 597-603, 2012

ALVES, Rosenilda; DE SOUZA, Silvia Jaqueline Pereira. **Risco de queda em pacientes idosos hospitalizados: uma revisão integrativa**. 2018.

BRASIL. Resolução RDC nº 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, v. 26, 2013.

REABILITAÇÃO NA ARTROPLASTIA REVERSA DE OMBRO: RELATO DE CASO

Davi Leal Sousa¹, Evanielly Fernanda Nascimento Silva², Leticya Rocha da Silva³

¹ Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

² Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

³ Fisioterapeuta Pós-graduada em Terapia Intensiva pelo Hospital São Marcos/UNIFSA Hospital Macrorregional de Coroatá - MA.

E-mail do autor: davi_ipiranga@hotmail.com

INTRODUÇÃO: No cenário mundial, uma parcela significativa de pessoas sofre de doenças degenerativas do ombro. Esta enfermidade associada à lesão de manguito rotador constitui a principal indicação de artroplastia de ombro. Após artroplastia reversa de ombro, o programa de reabilitação é indispensável e têm como objetivos, promovendo um maior alcance funcional da articulação glenoumeral. **DETALHAMENTO DE CASO:** Paciente M.H.L. sexo feminino, 74 anos, dona de casa, residente na cidade de Lagoa do Piauí - PI, submetida à artroplastia de ombro direito com indicação de prótese reversa em novembro de 2014. A paciente deu entrada na clínica de fisioterapia, apresentando dor e uma grande restrição do movimento, dificultando as AVD 's. O tratamento foi seguindo o protocolo de HERBERT, Sizinio 2009. **DISCUSSÃO:** A paciente em questão após 4 meses de tratamento fisioterapêutico apresentou aumento da ADM e redução da dor. O cirurgião e o fisioterapeuta precisam estabelecer um plano de tratamento pós-operatório maximizando a recuperação da função. **CONCLUSÃO:** A prótese reversa associada a um programa de reabilitação mostrou-se em nossa paciente opção promissora de tratamento com retorno AVD 's, melhorando assim a sua qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Articulação do ombro. Artroplastia. Fisioterapia. Prótese de ombro.

REFERÊNCIAS

AMARAL, M. V. G, et al. Artroplastia reversa do ombro no tratamento da artropatia do manguito rotador. **Revista Brasileira de Ortopedia**, v. 49, n. 3, p. 279-285, 2014.

AMARO, J, et al. Reabilitação da Artroplastia do Ombro com Prótese Total Invertida: protocolo do Serviço de Medicina Física e de Reabilitação do Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, EPE. **Revista da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação**, v. 21, n. 2, p. 36-44, 2012.

REPERCUSSÕES CARDIORRESPIRATÓRIAS DO TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO PÓS-CIRURGIA CARDÍACA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Tamires Alexandrina de Araújo¹, Carolina Santos Mota², Lissa Fernanda da Cruz Conceição³, Carole Cavalcante da Conceição Aguiar⁴, Isis Nunes Veiga⁵

¹ Centro Universitário Dom Pedro II – Unidom.

² Centro Universitário Dom Pedro II – Unidom.

³ Centro Universitário Dom Pedro II– Unidom.

⁴ Mestra em Tecnologias aplicadas à saúde, pelo Centro Universitário FTC (UNIFTC).

⁵ Mestre, pela UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SALVADOR.

E-mail do autor: tami.alexandrina@outlook.com

INTRODUÇÃO: Dentre os procedimentos invasivos de alta complexidade, as cirurgias cardíacas (CCs) destacam-se por causar complicações clínicas e/ou funcionais, podendo acarretar em danos na mecânica respiratória. O treinamento muscular inspiratório (TMI) é uma estratégia utilizada em pacientes que apresentam desordem da função cardiorrespiratória. **OBJETIVO:** Verificar as repercussões cardiorrespiratórias do TMI no pós-operatório de CCs. **MÉTODOS:** Revisão Sistemática com Ensaios Clínicos Randomizados (ECR) com pacientes adultos no pós-operatório de CCs publicados nas bases de dados Capes, PubMed, SciELO, PEDro e Bireme, com pontuação ≥ 7 pela Escala PEDro. Além disso, foi utilizada a Colaboração Cochrane e o Sistema GRADE. **RESULTADOS:** Na análise pela GRADE, todos os cinco estudos incluídos demonstraram evidência moderada, e pela Colaboração Cochrane todos apresentaram baixo risco de viés. Verificou-se que o TMI melhora a pressão inspiratória máxima

(PI_{máx}), resistência muscular inspiratória, motilidade diafragmática, consumo máximo de oxigênio (VO₂pico) e o desempenho no teste de caminhada de 6 minutos (TC_{6min}). **CONCLUSÃO:** Pacientes submetidos às CCs tendem a se beneficiar do TMI, visto que esta técnica promove melhora da PI_{máx}, resistência muscular inspiratória, motilidade diafragmática, VO₂ pico e TC_{6min}.

PALAVRAS-CHAVE: Procedimentos cirúrgicos cardiovasculares. Exercícios respiratórios, Força muscular.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA L. B.; SEIXAS M. B.; TREVIZAN P. F.; LATERZA M. C.; SILVA L. P.; MARTINEZ D. G. Efeitos do treinamento muscular inspiratório no controle autonômico: revisão sistemática. **Fisioter. Pesqui.**, v. 25, n. 3, p. 345-351, 2018.

CHEN, X.; HOU, L.; ZHANG, Y.; LIU, X.; SHAO, B.; YUAN, B.; LI, J.; CHENG, H.; TENG, L.; GUO, M.; WANG, Z.; CHENG, T.; LIU, J.; LIU, Y.; LIU, Z.; LIU, X.; GUO, Q. The effects of five days of intensive preoperative inspiratory muscle training on postoperative complications and outcome in patients having cardiac surgery: a randomized controlled trial. **Reabilitação clínica**, v. 33, n. 5, p. 913-922, 2019.

CORDEIRO, A. L. L.; MELO, T.A.; NEVES, D.; LUNA, J.; ESQUIVEL, MS.; GUIMARÃES, A. R. F. Inspiratory Muscle Training and Functional Capacity in Patients Undergoing Cardiac Surgery. **Braz J Cardiovasc Surg.**, v. 21, n. 2, p. 140-144, 2016.

REPERCUSSÕES DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Ana Paula de Carvalho Souza¹, Bárbara Leite da Silva², Brenda Maria Bueno³, Danyele Holanda da Silva⁴, Janaína de Moraes Silva⁵

¹ Universidade Estadual do Piauí. Instituição: Acadêmica

² Universidade Estadual do Piauí. Instituição: Acadêmica

³ Universidade Estadual do Piauí. Instituição: Acadêmica

⁴ Faculdade UNINASSAU.

⁵ Doutora em Engenharia Biomédica, pela Instituição UNIVAP

E-mail do autor: anapaula.cvlh@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Insuficiência Cardíaca (IC) apresenta-se de forma sistêmica, caracterizada como uma síndrome que gera falência no coração, uma deficiência em bombear sangue para atividades metabólicas. Diante deste quadro clínico, a IC torna-se um fator que coopera para a dificuldade na realização de exercícios e redução da Capacidade Funcional (CF) dos indivíduos afetados. **OBJETIVO:** Analisar a repercussão da intervenção fisioterapêutica na CF de pacientes com IC. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada a partir das bases de dados: Scielo e BVS, usando como descritores: “*Capacidade Funcional and Insuficiência Cardíaca and Fisioterapia*”. Critérios de inclusão: artigos em português e inglês, entre 2013 a 2019, completos e disponíveis nas bases de dados, dentre os estudos utilizados estão ensaio clínico randomizado, estudo clínico controlado e estudo transversal descritivo. Sendo excluídas revisões, com pacientes com outras doenças e artigos em que foram usadas outras intervenções além da fisioterapia. **RESULTADOS:** Foram encontrados 247 artigos, dos quais selecionou-se 6. Dentre os efeitos das intervenções fisioterapêuticas na IC, observou-se bons resultados como melhora da qualidade de vida, do desempenho dos músculos respiratórios, da força muscular de membros superiores e inferiores e aumento da distância percorrida. Esses resultados são encontrados nos estudos que utilizaram intervenções como programas de exercícios aeróbios, de treinamento respiratório, reabilitação cardiopulmonar e metabólica e eletroestimulação neuromuscular periférica, que mostraram melhora da CF dos pacientes com IC. **CONCLUSÃO:** Todas as intervenções fisioterapêuticas se mostraram eficazes para melhorar a CF de pacientes com IC, mostrando efeitos positivos principalmente na qualidade de vida desses indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Capacidade funcional. Insuficiência cardíaca.

REFERÊNCIAS

KAMINSKY, L. A.; TUTTLE, M. S. Functional Assessment of heart failure patients. **Heart fail Clin**, v. 11, n. 1, p. 29-36, 2015.

MCMURRAY, J. J. *et al.* ESC guidelines for the diagnosis and treatment of acute and chronic heart failure 2012: The Task Force for the diagnosis and Treatment of Acute and Chronic Heart Failure 2012 of the European Society of Cardiology. Developed in collaboration with the Heart Failure Association (HFA) of the ESC. **Eur J Heart Fail**, v. 14, n. 8, p. 803-869, 2012.

MONTEMEZZO, D.; FREGONEZI, G. A. Influence of inspiratory muscle weakness on inspiratory muscle training responses in chronic heart failure patients: a systematic review and meta- analysis. **Arch Phys Med Rehabil**, v. 95, n. 7, p. 1398407, 2014.

UTILIZAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF) NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA NO BRASIL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Sabrina Cortiana Rodrigues Lima¹, Beverly Scardini Menegazzo Nunes², Brenda Evellyn da Penha Ribeiro³, Danielle da Silva de Sousa Salomão⁴, Elielto Damasceno⁵,
Lais Silva do Nascimento⁶

¹Especialista em Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica, pela Instituição COFFITO/ASSOBRAFIR.

²Mestre em Educação Especial pela Instituição Andrews University. Instituição: FADBA.

³ Instituição FADBA.

⁴ Instituição FADBA.

⁵ Instituição FADBA.

⁶ Instituição FADBA.

E-mail do autor: sabrine.cortiana@adventista.edu.br

INTRODUÇÃO: Em 2001 a Organização Mundial de Saúde aprovou a publicação da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e saúde (CIF), com o objetivo de promover uma linguagem padronizada para descrição da saúde e dos estados relacionados à saúde através de uma abordagem biopsicossocial. Estudos recentes indicam que a população pediátrica não tem se beneficiado do uso da CIF. **OBJETIVO:** revisar de forma sistemática estudos que utilizam a CIF na população pediátrica no Brasil. **MÉTODOS:** Revisão sistemática elaborada a partir das recomendações PRISMA. As buscas foram feitas em 9 bases de dados diferentes entre agosto e novembro de 2019 utilizando os termos CIF, Brasil e Crianças, em inglês e português, nos anos de 2012 a 2019. **RESULTADOS:** Foram incluídos 10 estudos observacionais. A maior concentração de publicação foi na área de Fisioterapia (50%), seguido por Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, sendo uma grande parte produzida em um contexto multiprofissional na região sudeste do país. **CONCLUSÃO:** Há uma limitação nas áreas acadêmicas estudando a CIF, com baixa qualidade e quantidade de publicações referindo-se à população pediátrica no Brasil. Os resultados coadunam-se com a literatura, em especial sobre como evidenciam o contraste entre a utilidade da CIF e sua complexidade na aplicabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Classificação internacional de funcionalidade. Incapacidade e saúde (CIF). Crianças. População pediátrica no Brasil.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, P. M., HAASE, V. G.; FERREIRA, F. O. An ICF-based approach for cerebral palsy from a biopsychosocial perspective. *Developmental neurorehabilitation*. Diamantina – MG. v. 15, n. 6, p. 391–400. 2012.

ARAÚJO, L.B. et al. Caracterização do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças até três anos: o modelo da CIF no contexto do NASF. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional. Curitiba – PR. v. 26, n. 3, p. 538-557. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoao1183>.

ANDRADE, L.E.L. et al. Avaliação do nível de conhecimento e aplicabilidade da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Saúde Debate. Rio de Janeiro - RJ, v. 41, n. 144, p. 812-823. 2017.

COMPARAÇÃO DOS MODOS ASSISTIDOS DA VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA EM ADULTOS INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Júlia Zampieri de Sá ¹, Thiago Fernandes Pinto ²

¹ Fisioterapeuta pela Universidade de Mogi das Cruzes – UMC, São Paulo, SP;

² Fisioterapeuta pela Universidade de Santo Amaro – UNISA, Santo Amaro, SP.

E-mail do autor: juliazampieri7@gmail.com

INTRODUÇÃO: Utiliza-se a ventilação mecânica assistida para evitar a disfunção diafragmática induzida pelo ventilador, e, reduzir o trabalho respiratório do paciente, oferecendo um nível suficiente de suporte ventilatório. Existem diferentes modos dessa VMI, sendo alguns deles a pressão de suporte ventilatório (PSV), ventilação assistida proporcional (PAV) e ventilação assistida ajustada neuralmente (NAVA). O PAV e o NAVA foram desenvolvidos para melhorar a sincronia do paciente-ventilador. **OBJETIVO:** Comparar os diferentes modos assistidos da ventilação mecânica invasiva na interação paciente-ventilador. **MÉTODOS:** Através de uma revisão da literatura, os dados foram coletados a partir das bases SciELO, LILACS, PubMed e ClinicalTrials.gov utilizando os descritores: Asynchrony invasive mechanical ventilation AND Pressure support ventilation OR Proportional assist ventilation OR Neurally adjusted ventilatory assist. Foram incluídos estudos experimentais em inglês e português, originais e publicados de 2008 a 2016. Foram excluídos artigos duplicados e os que não se enquadravam no objetivo do estudo. **RESULTADOS:** De uma análise inicial de 19 artigos potencialmente relevantes, 5 contemplaram os critérios de seleção. Em todos os estudos um total de 388 pacientes, de ambos os gêneros, com média de idade variando entre 63 e 69 anos, sendo a IRpA e a exacerbação do DPOC as maiores causas de internação. **CONCLUSÃO:** A utilização dos modos proporcionais PAV+ e NAVA é seguro e viável em pacientes adultos internados na UTI, e demonstrou ter menor taxa de assincronia paciente-ventilador, principalmente o PAV+, em comparação com o PSV. Faz-se necessário mais ensaios clínicos para que seja explorado os efeitos desses modos na melhora clínica do paciente.

PALAVRAS CHAVE: Ventilação mecânica invasiva. Interação paciente – ventilador. Modos assistidos.

REFERÊNCIAS

Revista Brasileira de Terapia Intensiva. Recomendações brasileiras de ventilação mecânica 2013. Parte I, 2014, 33 P. <http://www.scielo.br/pdf/rbti/v26n2/0103-507X-rbti-26-02-0089.pdf>. Acessado em 23/03/2020.

SINDERBY, C.; BECK. J. Proportional assist ventilation and neurally adjusted ventilatory assist—better Approaches to patient ventilator synchrony? **Clinics in Chest Medicine**, v. 29, n. 2, p. 329-342, 2008.

THILLE, A. W.; RODRIGUEZ, P.; CABELLO, B.; LELLOUCHE, F.; BROCHARD, L., Patient-ventilator asynchrony during assisted mechanical ventilation. **Intensive Care Medicine**. v. 32, p. 1515–1522, 2006.